



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
VINTE E TRÊS DE SETEMBRO DO ANO DE
DOIS MIL E DEZASSEIS.**-----

----- Aos vinte e três dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1. INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2. EXPEDIENTE** -----

----- **3. INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5. ORDEM DO DIA** -----

----- **5.1- Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;** -----

----- **5.2 - Apreciação e votação da Atribuição de Apoios no montante de 13.000,00 € às Entidades Participantes e Aprovação de Despesas Relativas a Som, Espetáculos Piromusical e outras, no montante de 6.500,00 € - Desfile de Marchas Populares;**-----

----- **5.3 - Apreciação e votação de Apoio às Freguesias da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Oiã e Palhaça;** -----

----- **5.4 - Apreciação e votação da Informação/Proposta nº 110 – Mandato 2013/2017 – 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2016;**-----

----- **5.5 - Apreciação e votação da Informação/Proposta n.º 111 – Mandato 2013/2017 – Participação de 5% no I.R.S.;** -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 5.6 -Apreciação e votação da Informação/Proposta n.º 112 – Mandato 2013/2017 –

Lançamento de Derrama;-----

----- 5.7 -Apreciação e votação da Informação/Proposta n.º 113 – Mandato 2013/2017 –

Imposto Municipal de Imóveis – I.M.I.;-----

----- 5.8 - Apreciação e votação da Informação/Proposta n.º 114 – Mandato 2013/2017

– Taxa Municipal de Direitos de Passagem – T.M.D.P.;-----

----- 5.9 - Apreciação e votação da Informação/Proposta nº 117 – Mandato 2013/2017 –

Apoio Financeiro à Freguesia de Oiã – Festa da Flor;-----

----- 5.10 - Análise da Informação do Auditor Externo referente ao 1º semestre de
2016.-----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e
secretariados por **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS**.-----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram
igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo
António Augusto Marques Mota, Elsa dos Reis Pires, Noémio Cruz Ferreira, Lília Ana da Cruz
Oliveira Martins Águas e Jorge Ferreira Pato.-----

----- Eram dezanove horas e trinta minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS
SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, nomeadamente o
Chefe do Agrupamento de Escuteiros 970 São Pedro da Palhaça, que iria fazer a sua
apresentação na presente reunião da Assembleia Municipal. -----

----- Informou que se iria dar início aos Trabalhos da presente Sessão Ordinária da
Assembleia Municipal, por si convocada, nos termos do número do artigo vigésimo sétimo do
anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro e número dois do artigo vigésimo segundo do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Regimento da Assembleia Municipal, a ser realizada no salão nobre dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Deu em seguida o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que este verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Efetuada a chamada verificou-se a ausência dos Membros abaixo identificados, tendo feito chegar à Mesa os respetivos pedidos de justificação e subsequente substituição. -----

----- Membro da Assembleia Dina Maria Micaêlo de Almeida Lázaro tendo sido substituído pelo Membro da Assembleia Anália Rosa. -----

----- Membro da Assembleia Manuel da Conceição Pereira tendo sido substituído pelo Membro da Assembleia Miguel Oliveira. -----

----- Membro da Assembleia Acílio Dias Vaz e Gala tendo sido substituído pelo Membro da Assembleia João Bastos. -----

----- Membro da Assembleia Gladys Del Carmen Ferreira de Oliveira tendo sido substituído pelo Membro da Assembleia Miguel Ramiro. -----

----- Informou ainda que a Mesa tinha indicação que os Membros Luís Ruivo e Susana Marisa Martins Nunes chegariam um pouco mais tarde, dando posteriormente nota das suas chegadas. -----

----- Foram verificadas também as ausências, no momento da chamada do Membro da Assembleia Acácio Oliveira. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – confirmando-se a ausência da Secretária da Mesa, solicitou ao Membro Fernando Henriques que fizesse parte da Mesa da Assembleia na presente reunião, ficando assim a Mesa da Assembleia composta. -----

----- De seguida deu início ponto seguinte da Ordem de Trabalhos; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Ponto **2 – EXPEDIENTE**, dando nota da correspondência recebida;-----

----- Deu conhecimento da receção da Revista Mais, do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, sendo um documento que regista realizações, acontecimentos, manifestações que ocorrem na escola pública de Oliveira do Bairro. -----

----- Deu também conhecimento da receção de um ofício que foi enviado pela Sr.^a Presidente da PROMOB, que é uma nova associação do concelho de Oliveira do Bairro e a qual solicitou que fosse dado conhecimento em Assembleia Municipal da sua existência, solicitando ao Secretário da Mesa que procedesse à leitura do documento;-----

----- “...Vimos por este meio, transmitir informação a Vossa Exa sobre a Associação PROMOB, recentemente criada.-----

----- A PROMOB – Associação de “Promoção e Mobilização da Comunidade” é uma associação de carácter não lucrativo, sem subordinação a ideologias ou quaisquer outros interesses a não ser promover, de forma harmoniosa, a educação, o desporto, a cultura e o bem-estar social das comunidades de Bustos, Troviscal, Mamarrosa e Palhaça, do Concelho de Oliveira do Bairro e comunidades bairradinas. -----

----- A PROMOB teve, como primeiro objetivo, de acordo com o desejo manifestado veementemente pela comunidade, pressionar para o não encerramento do Instituto de Promoção Social de Bustos (IPSB), por ser uma força viva do Concelho. -----

----- No entanto, outro objetivo se coloca à PROMOB, após a decisão de manter o IPSB. É necessário que as nossas intenções, em mantermos a escola na nossa terra, se tornem mais eficazes, mais participativas, mais solidárias. É necessário apoiar os alunos mais carenciados. É para estes, os mais necessitados, que vai ser dirigida agora a nossa ação, na tentativa de minimizar diferenças e injustiças. Vamos trabalhar para que estes alunos possam ter o que consideramos essencial a qualquer criança ou jovem, para poder crescer de forma salutar e equilibrada. Para isso precisamos de todos! Precisamos de toda a comunidade! -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Para materializar a nossa intervenção, decorre já a angariação de sócios e será realizada, no dia 7 de outubro, pelas 21:00, no Salão Paroquial de Bustos, uma noite de fados com petiscos a acompanhar, para o qual convidamos, desde já, V. Exa. e, através da sua pessoa, endereçamos o convite aos demais membros da Assembleia Municipal. Teremos muito gosto em passar esta noite na companhia de todos quantos, por esta causa, se associem a nós. -----

----- Para qualquer esclarecimento, sugestão, donativo, estaremos na sede da PROMOB, na Rua 18 de Fevereiro, n.º 137, Palacete do Visconde, em Bustos, ou poderá contactar-nos através do nosso site. -----

----- Respeitosamente, a presidente da PROMOB, Gladys Del Carmen Ferreira de Oliveira.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que foi rececionado um e-mail, por parte de um concidadão do concelho, pai de um desportista na área da equitação, algo raro na zona, tendo também enviado o referido e-mail ao Sr. Presidente da Câmara e porque se entende que todos devem ser tratados com equidade, sendo talvez um alerta que este concidadão pretendeu fazer, passando a ler o conteúdo de e-mail; -----

----- “Boa noite Sr. Presidente, -----

----- Dirijo-me a si por este meio, em primeiro, para congratular a iniciativa do executivo em atribuir "voto de louvor" a atletas do nosso concelho. No meu entendimento e na minha "posição" de pai, "patrocinador" e observador é de facto de enaltecer essa atitude, que dá aos atletas, treinadores e pais ainda mais motivação e força para trabalharem com o intuito de irem cada vez mais longe. No entanto, e embora não seja conhecedor dos requisitos por vós pretendidos para tal atribuição, e olhando para o percurso desportivo do meu filho e atleta "Simão Mesquita" não posso deixar de considerar injusto o facto de ele e o seu desporto serem



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mais uma vez deixados de lado. -----

----- Permita-me o atrevimento de lhe dar a conhecer os seus resultados mais relevantes na disciplina de Saltos de Obstáculos em Equitação:-----

----- 2012 -----

----- - 3º Lugar no Campeonato Nacional de Iniciados (Medalha de Bronze)-----

----- - 4º Lugar na Taça de Portugal de Iniciados-----

----- 2013 -----

----- - Campeão Nacional de Iniciados (Medalha de Ouro) -----

----- - 2º Lugar na Taça de Portugal de Iniciados (Medalha de Prata)-----

----- 2014 -----

----- - 3º Lugar no Campeonato Nacional de Iniciados (Medalha de Bronze)-----

----- - 1º Lugar e Campeão da Taça de Portugal de Juvenis (Medalha de Ouro)-----

----- 2015 -----

----- - 5º Lugar na Taça de Portugal de Juvenis -----

----- 2016 -----

----- - 1º Lugar e Campeão da Taça de Portugal de Juvenis (Medalha de Ouro)-----

----- As pessoas ligadas ao desporto sabem o quão difícil é manter a regularidade e quando dependemos de fatores externos (cavalo) mais difícil se torna. -----

----- Em anexo envio a notícia respeitante ao seu último feito, publicada no Jornal da Bairrada.-----

----- Como deve compreender quando falamos deste desporto e tentamos algum apoio ou alguma informação parece que todas as portas se fecham, inclusive a do Sr. Vereador do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Desporto que há dois anos atrás recebeu um e-mail que até agora nunca se dignou a responder, nem que fosse um não categórico ou não o posso ajudar. Deixa-me triste e desiludido, pois como munícipe, que votou no vosso partido por acreditar no vosso trabalho e pessoas, julgava que merecia um pouco mais do que um total e claro desprezo. -----

----- Peço-lhe desculpa pelo desabafo mas o meu filho precisava de tão pouco para ser bem-sucedido, este ano estive com um pé na Seleção Nacional e com a possibilidade de ir representar o nosso país no Campeonato da Europa que decorreu na Irlanda, e só não foi porque não tive dinheiro para lhe comprar um cavalo um pouco melhor, pois lutou de igual para igual com todos os outros até ao fim. Infelizmente parece que apenas eu e a minha esposa acreditamos e reconhecemos o potencial do nosso filho, mas com todos os nossos sacrifícios, "lutas" diárias, trabalho e total disponibilidade, com o trabalho, dedicação, capacidade de sofrimento e humildade do Simão, VAMOS CONSEGUIR ATINGIR OS NOSSOS OBJETIVOS!!!!-----

----- Muito obrigado pela atenção dispensada -----

----- Melhores cumprimentos-----

----- Luis Mesquita" -----

----- Informou que foi recebido por parte de várias Bancadas, nomeadamente PCP, a acusar a receção da Moção de Solidariedade que foi enviada a propósito do IPSB. Foi também recebido do PCP, do Chefe de Gabinete do Grupo Parlamentar Pedro Ramos, a propósito da receção da Proposta de reavaliação e desagregação da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, que entretanto também foi enviada. -----

----- Foi também rececionado do Chefe do Gabinete do Sr. Primeiro Ministro a acusar a receção da já referida proposta, assim como também do Assessor do Grupo Parlamento do Bloco de Esquerda, do Grupo Parlamentar Ecologista Os Verdes, da Chefe de Gabinete do Grupo Parlamentar do CDS-PP, Mariana Freire de Andrade, do Presidente do Conselho



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Diretivo da Associação Nacional de Freguesias, ANAFRE Miguel de Sousa Cegonho e do Chefe de Gabinete do Sr. Secretário de Estado das Autarquias Locais. -----

----- Deu conhecimento que também foi rececionado por parte do Presidente do Grupo Parlamentar do PCP, a propósito da reposição, assim designado, de freguesias, que julga já ter algo de mais de relevante, passando a ler o conteúdo do e-mail; -----

----- “O Projeto de Lei n.º 231/XIII/1.^a – Reposição de freguesias, proposto pelo Grupo Parlamentar do PCP, após a discussão em plenário no passado dia 30 de junho, baixou sem votação à Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação. Nesta iniciativa, o Grupo Parlamentar do PCP propõe a reposição de freguesias onde seja essa a vontade dos respetivos órgãos autárquicos. -----

----- Neste momento, decorre a discussão de especialidade desta iniciativa no Grupo de Trabalho da Reorganização Territorial das Freguesias, no âmbito da referida Comissão.-----

----- Atendendo à relevância da matéria no que concerne à reorganização territorial, entendemos que as autarquias e as populações devem ser auscultadas neste processo. Considerando que esta nossa proposta não foi acolhida no Grupo de Trabalho para o efeito, o Grupo Parlamentar do PCP convida o vosso órgão autárquico a pronunciar-se sobre as propostas que constam na iniciativa legislativa em discussão e sobre qual deve ser a reorganização administrativa do vosso território.-----

----- Com os melhores cumprimentos,-----

----- João Oliveira -----

----- Presidente do Grupo Parlamentar do PCP” -----

----- Foi recebido também do Sr. Vereador Paulo Caiado um e-mail passando a ler o seu conteúdo;-----

----- “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Dr. Manuel Nunes*-----

----- Venho por este meio dar-lhe conhecimento que pedi recentemente a demissão de militante do Partido Político CDS-PP, pelo qual fui eleito vereador do executivo da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro. Por esse facto, o meu relacionamento institucional enquanto vereador na Câmara Municipal de Oliveira do Bairro com o órgão por Vossa Excelência brilhantemente presidido, passará a ser na qualidade de não inscrito, logo com o estatuto de Independente.-----

----- A minha demissão surge em consequência de múltiplas e reiteradas traições e mentiras, para além de estratégias paralelas para uma oposição construtiva - e por consequência alternativa para Oliveira do Bairro - por parte dos vereadores Jorge Pato e Lília Ana Águas, que integraram o grupo do CDS-PP por mim liderado no atual executivo.-----

----- Solicito que a presente missiva seja lida, enviada para todos os membros da Assembleia Municipal e que conste na ata da próxima Assembleia Municipal por Vossa Excelência presidida.-----

----- *Subcrevo-me com elevada estima e consideração,*-----

----- *O Vereador Independente no Município de Oliveira do Bairro,*-----

----- *Paulo Caiado*-----

----- Disse também ter recebido o parecer da CCDR-Centro, a propósito do Contrato de Delegação de Competências da Educação para a Autarquia, solicitado pela Comissão Permanente a essa Comissão, passando a ler o teor do documento;-----

----- *“Assunto: Contrato de delegação de competências;*-----

----- *Em referência ao vosso Ofício n.º 40, de 22/06/2016, sobre o assunto mencionado em epígrafe, cabe-nos informar que competindo à assembleia municipal autorizar a celebração de contratos de delegação de competências entre a câmara municipal e o Estado, nos termos da*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

alínea k), do n.º1 do artigo 25 do anexo à lei nº75/2013, de 12 de setembro, tal significa que no que respeita a estas matérias a lei atribuiu um poder de controlo preventivo à assembleia municipal, ou seja, relativamente a um contrato de competência do órgão executivo.-----

----- Contudo, não tendo tal controlo preventivo sido exercido, mas tendo a assembleia municipal após a celebração do contrato interadministrativo deliberado autorizar tal celebração, significa que ratificou (ratificação-sanação), a celebração do referido contrato interadministrativo, nos termos dos números 1 e 5 do artigo 164º do CPA:-----

----- Com os melhores cumprimentos,-----

----- A Diretora de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local, Maria José Lela Castanheira Neves” -----

----- Disse que em termos de correspondência, a que deu conhecimento foi aquela que no seu entendimento era a que deveria ser comunicada nesta Assembleia Municipal.-----

----- Deu conhecimento que já se encontram presentes na Assembleia Municipal Luís Miguel Ruivo, Acácio Oliveira e Luís Filipe Ferreira de Carvalho. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** - informou que se iria proceder à apreciação da redação e respetiva aprovação da Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 25 de maio de 2016, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão, dando de imediato a palavra aos Membros que assim o entendessem. -----

----- Nada havendo nada a acrescentar, foi assim foi colocada à votação, a aprovação da Ata da Sessão Extraordinária de 25 de maio de 2016. -----

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata, datada de 25 de maio de 2016, foi Aprovada, por maioria com 20 votos a Favor.**-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Foi solicitado aos Membros que não puderam votar, que se identificassem. -----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VITOR OLIVEIRA**, os Membros da Assembleia **JOÃO BASTOS** e **MIGUEL RAMIRO**, informaram que não estiveram presentes na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 25 de maio de 2016, assim estavam impedidos de votar a respetiva Ata.-----

----- De seguida foi colocada à apreciação a redação e respetiva aprovação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 17 de junho de 2016, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão, dando de imediato a palavra aos Membros que assim o entendessem. -----

----- Nada havendo nada a acrescentar, foi assim foi colocada à votação, a aprovação da Ata da Sessão Ordinária de 17 de junho de 2016.-----

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata, datada de 17 de junho de 2016, foi Aprovada, por maioria com 19 votos a Favor.** -----

----- Foi solicitado aos Membros que não puderam votar, que se identificassem. -----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VITOR OLIVEIRA**, os Membros da Assembleia **ANÁLIA ROSA**, **MIGUEL OLIVEIRA** e **ANTÓNIO CAMPOS**, informaram que não estiveram presentes na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 17 de junho de 2016, assim estavam impedidos de votar a respetiva Ata.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que de seguida iria dar continuidade a uma ação que tem vindo a ser habitual desde o início do presente mandato que em boa hora a Comissão Permanente decidiu abrir no período de Expediente a possibilidade de permitir a várias Associações, tantas quanto as Assembleias realizadas, não podendo ser lamentavelmente para todas as Associações do concelho, para darem a conhecer um pouco do que foi a sua história, do que é o seu presente e



em muitos casos aquele que gostavam que fosse o seu futuro. -----

----- Disse que a propósito do que atrás referiu, tinha um pensamento, que queria deixar: há aqueles que com a sua ação contribuem para atrair as pessoas ao fenómeno político e há aqueles que com a sua ação as afastam e as desiludem, mas a vida é feita de todas as pessoas.-----

----- De seguida deu a palavra ao Chefe do Agrupamento de Escuteiros n.º 970 São Pedro da Palhaça, Mário Manuel Santos Braga. -----

----- Chefe do Agrupamento n.º 970 São Pedro da Palhaça **MÁRIO BRAGA** - começou por cumprimentar todos os presentes. -----

----- Deu conhecimento que no ano de 1989, dois casais foram convidados pela Junta de Freguesia para formarem um Agrupamento de Escuteiros na Palhaça. Depois de concluída a formação necessária, a 6 de fevereiro realizou-se a primeira reunião com os jovens candidatos à prática escutista.-----

----- A 3 de novembro do mesmo ano, foram investidos os primeiros chefes no Agrupamento, a realização das respetivas promessas, sendo os primeiros escuteiros do Agrupamento que tomou o nome de Agrupamento de Escuteiros n.º 970 São Pedro da Palhaça.

----- As atividades foram iniciadas numa sede adaptada em duas salas e no sótão da Junta de Freguesia da Palhaça. -----

----- Em 25 e maio de 1997, foi inaugurado o campo de formação “Padre Horácio Cura”, que tem acolhido ao longo de todos estes anos muitos milhares de escuteiros e jovens. -----

----- Foram comemorados os 25 anos de existência em fevereiro do corrente ano, onde foi assinado um protocolo de cedência com a fábrica da igreja da Paróquia São Pedro da Palhaça, das instalações do antigo centro paroquial, para aí instalarem a sua nova sede. Nessas comemorações foi apresentado um vídeo com recordações de algumas das atividades realizadas ao longo dos 25 anos de existência, e do campo de formação, que a seguir se



Oliveira do Bairro assembleia municipal

apresenta à Assembleia Municipal, tendo assim oportunidade de ficarem a conhecer parte da vida do Agrupamento n.º 970 São Pedro da Palhaça. -----

----- De seguida foi apresentado o referido vídeo de cerca de 17 minutos, com várias imagens, que aqui se dá por reproduzido. -----

----- Disse que depois de terem assistido à apresentação do vídeo, lhe restava dizer que nas comemorações dos 25 anos de existência, foi também realizada uma exposição com o tema “25 Anos do Agrupamento” e um acampamento. -----

----- Informou que no final do ano escutista, mais propriamente no início do mês de agosto, foi realizado o acampamento de verão em Santo Isidoro na Ericeira. -----

----- Deu conhecimento que para o próximo ano, mais propriamente a 25 de maio, o campo de formação vai completar 20 anos de existência, sendo que já se anda com obras no campo há cerca de dois anos, reconstrução e reparação de equipamentos existentes no campo, esperando que ainda no presente ano o referido campo, seja considerado pelo Escutismo Católico, o Corpo Nacional de Escutas, um campo de excelência.-----

----- Lembrou que foi assinado um protocolo para a utilização de instalações para uma nova sede, informando que no dia 2 de outubro, será inaugurada a nova sede de Escuteiros, dando conhecimento do programa. -----

----- Deixou assim o convite a todos para que estivessem presentes na inauguração, porque certamente a presença de todos iria animar a missão do Escutismo e essa missão é a formação integral dos jovens através do jogo escutista. -----

----- Informou também que iria distribuir a todos os presentes um pequeno livro que foi publicado por ocasião dos 25 anos de existência do Agrupamento n.º970 São Pedro da Palhaça. -----

----- Agradeceu à Assembleia Municipal a oportunidade de apresentar um pouco da vida do Agrupamento n.º970 São Pedro da Palhaça e do que é o escutismo.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Dirigindo-se aos Ex escuteiros e aos atuais escuteiros despediu-se com “uma canhota amiga”. - -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – agradeceu a presença e a apresentação feita pelo Chefe do Agrupamento de Escuteiros n.º 970 São Pedro da Palhaça, Mário Braga.-----

----- Disse que depois de terem tido a oportunidade de ver o que considera um verdadeiro documentário, pelas fotografias e as designações de cada uma delas falaram por si. É um documento de uma história e de uma vida rica que transportou o concelho e a freguesia da Palhaça para muitos lugares de Portugal e para vários lugares internacionais. -----

----- Disse que com o trabalho desenvolvido, foi possível muitos jovens adquirirem muitos conhecimentos e terem muitas vivências que de outra forma nunca teriam, que os foram enriquecendo e preparando para uma vida melhor. -----

----- Acrescentou que não fica surpreendido com o trabalho e a dedicação demonstrada nos últimos anos com a liderança do Chefe Mário Braga, que como todos têm conhecimento, recentemente e publicamente na II Gala de Mérito, organização conjunta do Jornal da Bairrada e da Câmara Municipal, foi galardoado com o Prémio da Figura Associativa do Ano. -----

----- Disse que enquanto os representantes dos concidadãos, munícipes de Oliveira do Bairro humildemente agradecem e fazem-no com todo o gosto deixando um voto de gratidão e de reconhecimento pelo magnífico trabalho. -----

----- Referiu que pelo que atrás foi dito e ao fim de já terem tido a oportunidade de assistirem a outras, também importantes, apresentações da vida das Associações do concelho, em sua opinião não seria disparatado de todo, talvez antes pelo contrário, pensar-se em elaborar uma verdadeira coletânea com a história e a vida das Associações do município de Oliveira do Bairro. Deixando o seu pensamento, ou talvez um sonho. -----

----- Reafirmou que o conhecimento, o valor, o respeito, a consideração não é com



Oliveira do Bairro assembleia municipal

palavras, que são importantes mas os atos e as ações são muito mais importantes, sendo chegada a hora de com atos fazer-se justiça ao tecido Associativo do concelho.-----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que já se encontrava presente na Assembleia Municipal o Membro Susana Nunes, estando assim o quórum completo.-----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, informado que era habitual a Secretária da Mesa fazer a leitura de um texto de introdução ao ponto da Ordem de Trabalhos, acreditando que todas as pessoas já conhecem o mesmo, dispensou-se assim da leitura do mesmo. -----

----- Informou que foram previamente feitas cinco inscrições de elementos do público para intervirem neste ponto da Ordem de Trabalhos, num impresso que foi feito circular antes do início dos trabalhos, uma nova forma de gerir o tempo de intervenção, recebendo a ideia sugerida pelo munícipe Mauro Santiago, querendo referir novamente esse facto porque foi algo simples que veio contribuir para um melhor funcionamento das Assembleias Municipais. -----

----- Informou ainda que cada munícipe inscrito terá direito a utilizar cinco minutos na sua intervenção.-----

----- Deu de seguida o uso da palavra aos elementos do público, inscritos para as suas intervenções;-----

----- **CRISTINA BATISTA residente na Mamarrosa** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- ...” *Hoje, como em outras assembleias municipais, voltamos a pedir a palavra em*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nome da comissão de utentes para solicitar esclarecimentos sobre a falta de médicos no concelho, nomeadamente na união de freguesias de Troviscal/Bustos/ Mamarrosa. -----

----- Temos vindo a alertar para o problema de falta de médicos e da preocupação que a população tem manifestado nas ruas e nas reuniões que se tem realizado, e se bem se lembram, na ultima assembleia convidamos o senhor presidente de câmara e da assembleia a estarem presentes na reunião que realizamos, a 29 de Julho na Mamarrosa a pedido da população, para de uma vez por todas esclarecer e clarificar as medidas que estão a ser tomadas para assegurar médicos de família e cuidados de enfermagem de proximidade a todas estas pessoas, garantia que está consagrada na nossa constituição e que neste município não está assegurado. -----

----- Uma vez que a presença dos senhores presidentes não se verificou, leva-nos a crer que este não é um problema que merece esclarecimento, aos munícipes, ou que algo está a ser feito, mas que não tenha interesse de ser ainda revelado. Seja como for, exigimos respeito e comportamentos dignos, que os munícipes não sejam só lembrados em momentos de eleições. -----

----- Hoje, e mais uma vez estamos aqui para exigir a quem este povo elegeu uma posição clara sobre as dificuldades de acesso aos cuidados de saúde que se vivem hoje e se irão continuar a viver no futuro.” -----

*----- **JOÃO SOUSA residente no Troviscal** – começou por cumprimentar todos os presentes. -----*

----- Dirigindo-se ao Presidente da Assembleia disse que gostaria de louvar a coragem do público presente, por se terem deslocado de suas casas, pessoas idosas que andam preocupadas com o estado de saúde no futuro, sendo bom que na presente reunião da Assembleia Municipal, saísse algo de concreto sobre a questão, que tem sido ao longo do tempo embrulhada em notícias contraditórias. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que a Comissão de Utentes, nunca foi nem nunca será contra a construção de uma unidade de saúde familiar, agregada à União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, mas até lá e ainda não estando nada previsto, apenas possivelmente na ideia ou no papel, que as pessoas presentes hoje na Assembleia Municipal e outras que não puderam estar presentes, continua a ser feita no Troviscal, Mamarrosa e Bustos, aquilo que sempre se fez, para além do sacrifício dos médicos que se encontram no ativo. -----

----- Disse que aproveitando a vinda ao concelho do Ministro da Saúde à inauguração do centro de Saúde de Oliveira do Bairro, referiu que gostaria de reforçar que são necessários mais médicos no concelho de Oliveira do Bairro. Acrescentou que já tinha sido prometido há muito tempo essa questão, vieram alguns, substituindo outros, andando-se nesta situação que em nada tem bem servido os utentes na dita União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. -----

----- Quis deixar um exemplo do que se passa na Vila do Troviscal, para que todos tenham a noção que realmente a situação está complicada. Referiu que os utentes hipertensos tinham há uns tempos atrás direito a uma consulta de rotina trimestral, atualmente passou para quatro meses, seis meses, dependendo de cada utente. Nessa consulta é-lhe pedido que sejam feitas análises clínicas para detetar possíveis problemas, sendo proposto ao doente que as vá tirar próximo da data da nova consulta. Em sua opinião não está correto, porque a pessoa pode adoecer de um momento para o outro, sendo que os cuidados primários têm que ser logo de início detetar e tratar as possíveis doenças. -----

----- Também devido ao alongamento, ou seja, aos prazos dilatados nas chamadas consultas médicas, já temos com problemas de aliciamento de gorjeta, o amiguismo, o compadrio. Isto não pode suceder, todos temos o direito de ter direitos. -----

----- Disse querer deixar o seu alerta de uma vez, para que saia algo de concreto para que não tenham que sair de entre as paredes da Assembleia Municipal e ir para outros lados. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **MAURO SANTIAGO residente em Oliveira do Bairro** – começou por cumprimentar todos os presentes.-----

Entregou a sua intervenção por escrito à Mesa a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *...“ Na qualidade de munícipe, com a legitimidade que me confere o Artigo 34º do Regimento da Assembleia Municipal, venho aqui colocar algumas questões. Mas antes de o fazer, não posso deixar de manifestar ao Sr. Presidente e aos membros desta Assembleia Municipal, que desejo que todos os cidadãos deste Concelho sejam tratados nas reuniões de Câmara Municipal, pelo Sr. Presidente da Câmara, com respeito e dignidade. Que desejo que todos os cidadãos deste Concelho possam intervir nas reuniões de Câmara, sem que seja posta em causa a legitimidade da sua intervenção, quando a têm de acordo com o regimento. Que desejo que todos os cidadãos deste Concelho possam intervir nas Reuniões de Câmara, sem que seja colocada em causa a sua dignidade intelectual.*-----

----- *Sr. Presidente, tenho também bem presente que "(..)A Constituição da República Portuguesa no seu artigo 37.º - Liberdade de expressão e informação - considera que todos têm o direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento pela palavra, pela imagem ou por qualquer outro meio, bem como o direito de informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações (...)"*-----

----- *Dito isto pergunto, mais uma vez:*-----

----- *Para quando a intervenção na Rua Maestro Alfredo Rodrigues?*-----

----- *Para quando a intervenção no passeio que ruiu e o alargamento da ponte sobre o caminho-de-ferro?*-----

----- *Para quando a intervenção na Rua Principal da Murta?*-----

----- *Para quando a intervenção na Rua Principal de Vila Verde?*-----

----- *Para quando a intervenção profunda no puzzle, junto a Escola de Condução?*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *O que está a Câmara Municipal a fazer para combater o aumento do desemprego no Concelho?*-----

----- *Porque saiu do Concelho o Centro de Distribuição Postal e o que fez a Câmara Municipal, para o evitar?*-----

----- *Para quando é que está previsto o alargamento, conforme já aprovado em sede da Assembleia Municipal, da obra junto às casas da Câmara Municipal nas proximidades da Santa Casa da Misericórdia?*-----

----- *Disse.*”-----

----- **ALVARO FERREIRA residente em Bustos** – cumprimentou todos os presentes, dirigindo um cumprimento especial ao Agrupamento de Escuteiros da Palhaça, pela apresentação que fizeram e pelo trabalho desenvolvido ao longo dos 25 anos de existência. ----

----- Disse que estava presente em representação da concelhia da JSD de Oliveira do Bairro, querendo demonstrar o desagrado, o descontentamento pelo facto de entre novembro do ano passado e início da semana anterior, não ter havido nem sequer uma reunião do Conselho Municipal da Juventude. -----

----- Informou que a reunião que teve lugar na semana anterior à data da realização da presente Assembleia Municipal, foi realizada na semana da Festa da Juventude. Festa da Juventude essa que foi posta a público sem antes nada ter sido dado a conhecer a todos os Membros do Conselho Municipal de Juventude. -----

----- Acrescentou que em todo o tempo que atrás referiu, não houve uma única reunião para tratar de um assunto que a todos assombrou, que foi o tema dos Contratos de Associação.

----- Lembrando o Regulamento do Conselho Municipal da Juventude, que tem a obrigatoriedade de haver quatro reuniões anuais e apelando à Câmara Municipal de zelar pelo respeito, pela dignidade, pela opinião construtiva que todas as entidades têm demonstrado ao longo de todas as reuniões do Conselho Municipal da Juventude. Outro artigo que tem a ver



Oliveira do Bairro assembleia municipal

com o aspeto de que o Conselho Municipal da Juventude pode e deve debruçar-se sobre áreas como o desporto e a educação, sendo estas áreas também de estreita relação para com a juventude e é aqui que entram os Contratos de Associação, no caso em concreto com a situação do IPSB. -----

----- Nesse sentido não quis deixar de dar a conhecer a situação atrás referida à Assembleia Municipal, referindo que apesar de tudo e apelando para a mudança de postura da Câmara Municipal em relação ao Conselho Municipal de Juventude, disse que a JSD estará sempre presente na linha da frente para defender as verdadeiras políticas de juventude para o concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- **FAUSTO SILVA residente na Mamarrosa** - começou por cumprimentar todos os presentes. -----

----- Referiu que a vinda à Assembleia Municipal dos cidadãos da Mamarrosa e Troviscal, tem a ver com o funcionamento e a falta de médicos na União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa como já foi referido em intervenções anteriores, acreditando que esse assunto irá ser respondido. -----

----- Congratulou-se com a Associação criada para a defesa do Instituto de Promoção Social da Bairrada, para si sempre com essa designação porque assim foi criada. Dirigindo-se aos elementos da Associação que realmente lutem por algo que foi feito por alguém que andou por todo o lado a pedir, para deixar uma obra digna no concelho, mas ao que parece, infelizmente não faz parte de Oliveira do Bairro, faz parte de uma área onde já não é Oliveira do Bairro, as pessoas que se desenganem. -----

----- Disse que das pessoas presentes ninguém pense que o Sr. Presidente da Câmara fez ou faz alguma coisa para que aquilo não acabe, engane-se essa Associação, porque a prova evidente é que fez tudo exatamente para que ficasse pior do que ficou e a intenção é mesmo acabar e se isso vier mesmo a acontecer, desejando que não, o Sr. presidente da Câmara é o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

coveiro do Instituto de Promoção Social da Bairrada, com bastante mágoa o diz, porque disse ter sido uma das pessoas que trouxe as suas filhas a estudar no IPSB, fez pouco mas fez alguma coisa pela Associação, mas verifica que outras pessoas como o Sr. Presidente da Câmara que também trouxe lá os seus filhos, precisou do IPSB e atualmente fez tudo para que acabasse. -----

----- Questionou o Sr. Presidente da Câmara do que é que estava programado para o campo de futebol do Mamarrosa Futebol Clube. Disse que todos os campos de futebol do concelho de Oliveira do Bairro e algumas Associações que nem sequer têm futebol federativo, têm relva sintética nesses mesmos campos. -----

----- Deu conhecimento que o Mamarrosa Futebol Clube, para encobrir as asneiras que a Câmara fez, para pagar a renda ao proprietário do terreno, no valor de cerca de seiscentos euros e para não ter o local ao abandono, porque o Bustos infelizmente acabou o futebol, conseguiu-se convencer a juventude da Mamarrosa a utilizar o campo para que justificasse o dinheiro que estava a ser pago em luz, água e renda.-----

----- Disse que o Bustos tinha resolvido voltar ao futebol, e bem, parecendo-lhe a si que para aquilo continuar, já estava o pessoal de Bustos a dizer que a Mamarrosa não podia lá jogar. Referiu que houve em entre linhas, não este ano, que as duas equipas iriam jogar as duas no mesmo campo, porque o Mamarrosa já lá estava. Questionou se será que a Câmara Municipal pensa realmente relvar com relva sintética como fez aos outros clubes, ou será que a Mamarrosa continua a ser o rabo do concelho, não só do tempo deste Presidente mas vem do tempo de outros Presidentes de Câmara também. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que relativamente à questão solicitada pelos munícipes Cristina Batista e João Sousa, a propósito da saúde no concelho, queria esclarecer que;-----

----- Não esteve presente na reunião referida porque a Lei e o Estado Português lhe dão



um direito de gozar férias, sendo que nesse dia se encontrava de férias e por isso não pode estar presente. Lamenta sinceramente que se coloque alguma vez em questão o Seu desinteresse ou interesse relativamente a essas matérias ou outras importantes para o concelho. -----

----- Disse que não era de virar as costas a nada, muito menos aquilo que é intimamente a sua vida. Acrescentou que ter esse mau gosto de fazer esse tipo de afirmações, da sua parte tem a rejeição total.-----

----- Referiu que muito há que esclarecer pela tanta desinformação que foi dada que de facto não há duvida que devem ser esclarecidos e bem esclarecidos, porque a maior parte do que foi dito não corresponde rigorosamente à verdade.-----

----- Disse que estaria disponível, desde que lhe seja possível de acordo com o seu horário de trabalho, para estar presente numa reunião ou as que forem necessárias para esclarecer convictamente, com toda a verdade, aquilo que está a acontecer.-----

----- Dirigindo-se ao munícipe João Sousa disse que a USF não está só no ar, está mesmo a seguir os seus tramites e não faltará muito para ser concluída a sua aprovação. Quis apenas deixar essa nota, porque entende que o presente fórum não é o local exato para dar esse tipo de esclarecimentos e de todas as informações que esse assunto merece e justifica. -----

----- Mas mais importante foi algo que foi dito pelo munícipe João Sousa que na sua opinião era verdadeiramente inacreditável, dizendo que vai ter o único tratamento possível é que na próxima segunda-feira iria encaminhar para o Ministério Público as declarações feitas, as suspeitas levantadas, para que o Ministério Público investigue as insinuações proferidas na intervenção que fez, sobre toda a gente que trabalha na União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa na área da saúde. -----

----- Disse ser algo lamentável, mas que a justiça fará o seu trabalho, o seu caminho, e depois se verá o que vai acontecer, se de facto esse tipo de insinuações gravíssimas, que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

foram feitas têm algum fundamento ou não têm fundamento nenhum. -----

----- Referiu que esta seria a sua posição firme e determinada como não poderia ser outra, daquilo que vai acontecer.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu assim a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que se o desejasse respondesse às questões levantadas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – começou por cumprimentar todos os presentes, dirigindo um cumprimento especial aos Dirigentes do Agrupamento de Escuteiros n.º 970 São Pedro da Palhaça, felicitando-os pelo trabalho que conhece bem de perto, tendo acompanhado alguns momentos para não dizer muitos momentos que fazem parte da história. Dirigiu os parabéns pelo trabalho e agradecendo em nome do Concelho pelo mesmo trabalho.-----

----- Relativamente às questões colocadas sobre a saúde, sobre a questão da atribuição de médicos, disse ser algo da estrita competência do Ministério da Saúde e não da Câmara Municipal. Acrescentou que a falta de médicos preocupa a Câmara, quando se têm as oportunidades, não perdem uma, para alertar a tutela do mesmo, seja a ARS, seja o próprio Ministério.-----

----- Referiu que compete à Câmara, tendo já dado provas disso, dotar o Concelho de infraestruturas para a boa prática da Saúde, estando-se a caminhar para colocar no papel, em primeiro lugar, para que após isso possa vir eventualmente a concretizar-se no terreno uma USF infraestruturas para responder às necessidades da União de Freguesias.-----

----- Sobre a questão colocada relativa ao Conselho Municipal da Juventude disse que registou as preocupações, enquanto Presidente da Câmara tomou a devida nota e iria tratar com o Sr. Vice-Presidente, que tem a seu cargo essa área, para que proceda mais amiúde a reuniões do Conselho Municipal da Juventude.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Em relação ao Sr. Fausto Silva disse que faria suas as primeiras palavras da intervenção do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, mas neste caso ligado ao IPSB. -----

----- Referiu que a Assembleia Municipal, os cidadãos, a Administração, a Tutela sabem o quanto foi feito pela Câmara Municipal, liderada por si, na defesa intransigente do IPSB e portanto não são admissíveis as considerações que foram feitas. Igualmente sobre a questão que tipificou de asneiras da Câmara Municipal, portanto como tal se são asneiras nem merecem que se olhe bem para elas. -----

----- Sobre a intervenção do Sr. Mauro Santiago e com toda a abertura, toda a frontalidade tal qual o fez na Câmara Municipal também o fará em Assembleia Municipal. Deu conhecimento que uma vez que eram tantas preocupações, convidou o Sr. Mauro Santiago a dirigir-se ao seu gabinete em dia a agendar que tinha todo o gosto em esclarecer e até ao momento isso não aconteceu, mas renova o convite. -----

----- Foi assim concluído o ponto da ordem de Trabalhos. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo o Presidente da Assembleia Municipal solicitado aos Membros presentes que desejassem usar da palavra, que procedessem à respetiva inscrição, tendo posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente. -----

----- **MARCOS MARTINS** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes, estendendo os mesmos aos Membros do Agrupamento de Escuteiros da Palhaça. --

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua integra; -----

----- *...”Compete-me hoje abordar um assunto extremamente sensível porque está diretamente relacionado com o bem-estar da nossa população, sendo transversal a todos os lugares do nosso concelho. Não é matéria nova, porquanto temos vindo, sessão após sessão a trazer-la aqui para que os responsáveis pela gestão do município exerçam a sua missão de representantes dos interesses de todos os habitantes e utentes dos postos de saúde do*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

concelho. Falo-vos do “dossier de saúde municipal”, nomeadamente do propagado receio pelo encerramento de algumas destas unidades. -----

----- Em dezembro último, frisei da necessidade de dialogar com os gestores de processo, a Administração Regional de Saúde, no sentido de haver consciência da delicadeza do assunto do possível encerramento de postos de saúde no concelho, nomeadamente na União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, pondo em causa a saúde primária de muitas centenas de famílias.-----

----- Neste sentido e numa perspetiva preventiva, pretendemos nós, população do concelho de Oliveira do Bairro, que se possível for, V. Exa. Sr. Presidente da Mesa de Assembleia Municipal nos faculte a informação provida do executivo municipal sobre o que foi feito nesta matéria, no sentido de evitar mais uma eventual tragédia social no concelho, neste caso concreto relacionada com o encerramento de unidades de saúde. Não vamos permitir que se cometa o mesmo erro do passado muito recente e que se resume a ficar sentado no gabinete à espera que os assuntos se tratem, como que por milagre. -----

----- Crentes, mas nem tanto. É que o resultado anterior está à vista e não é nada animador, pois não?-----

----- É certo que também nesta Câmara fui o primeiro a alertar para a necessidade, quiçá a possibilidade de invertermos o processo de agregação de freguesias, com a respetiva desagregação. Como fatores preponderantes desta emergente necessidade, aponte na altura para, entre outros, o possível encerramento de unidades de saúde, o prejuízo inerente ao comércio local, nomeadamente o encerramento dos postos dos CTT. Aqui, aproveito igualmente para lançar o alerta ao responsável pela Junta da União de Freguesias. Sendo este um serviço a ter continuidade, mantenhamo-nos bem atentos. -----

----- Por último e não menos importante, venho novamente fazer um apelo direcionado a quem sempre se disse a favor do ensino livre no concelho, Sr. Presidente da Mesa de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro.-----

----- Não podemos permitir que o IPSB seja tratado desta forma!-----

----- Na corrente semana, foi emitida pela Administração do IPSB uma Circular que dá conta de que até à data da emissão dessa mesma circular, não havia despacho por parte da Câmara Municipal no sentido de assegurar o pagamento do transporte escolar e ação social escolar aos alunos deste estabelecimento de ensino. O argumento apresentado pelo Sr. Presidente da Câmara, segundo a mesma circular, terá sido o de que “não havendo enquadramento legal, a Câmara estará impedida de o fazer”.-----

----- Sr. Presidente, minhas Sras. e meus Srs.-----

----- Eu não posso ficar impávido e sereno a assistir a este constante pactuar com o “desvio do IPSB para as cordas”, dito em linguagem de luta de ringue.-----

----- Será que ainda não é suficiente a informação havida até ao dia de hoje sobre que o que está em causa é a Escola Pública dos jovens da ala poente do concelho? É que nem alternativas são apontadas por parte deste executivo!-----

----- Só mais um alerta:-----

----- Não continuem a tratar este dossier em lume brando!”-----

*----- **ANDRÉ CHAMBEL** – começou por cumprimentar todos os presentes.-----*

----- Disse que apenas queria dirigir os parabéns e recordar também um pouco o seu passado, aquando da sua caminhada pelo movimento escutista, onde conheceu muitas das pessoas que estão presentes e outras que já fizeram parte da Assembleia Municipal.-----

----- Deu conhecimento que começou a sua caminhada no Agrupamento 141 em Águeda, onde conheceu o atual Chefe Regional de escutas, José Carlos Santos, com quem há pouco tempo recordou o seu primeiro dia de escuteiro. Depois de Águeda disse que passou pelo Agrupamento 681 de Sangalhos tendo vindo daí o seu relacionamento com o Agrupamento da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Palhaça, no primeiro acampamento de zona da Bairrada.-----

----- Disse que do que se recorda das gentes da Palhaça era uma coisa notável, não só a nível do escutismo, mas sempre a nível do associativismo, do amor e empenho que têm pela defesa da sua terra, da sua vila, sempre com o intuito de promoverem melhores condições para todas as associações e habitantes da Palhaça. -----

----- Recorda-se que na altura o Chefe Sousa de Sangalhos, sentia inveja, porque o Agrupamento da Palhaça com o Chefe Gamboa, já Chefe Regional, apesar de mais recente do que o Agrupamento de Sangalhos já tinha um projeto que para altura era megalómano, atualmente sabe-se que não, que era criar o campo de formação. Recorda ainda a inveja que sentiam da possibilidade do Agrupamento de Escuteiros da Palhaça poder construir a torre de vigia que era a inveja de todos. -----

----- Disse que recordou muitos amigos nos diapositivos passados durante a apresentação, recordou também o seu caminho nos escuteiros, inclusivamente na tentativa de criar um Agrupamento em Oliveira do Bairro, que na altura não foi possível, mas que atualmente parece que está a ir por bom caminho. Acrescentou que foi um percurso da sua vida que tanto o moldou na sua personalidade e na sua forma de ser. -----

----- Referiu que diz sempre com orgulho a todas as pessoas que não passaram pelos escuteiros e por isso não têm consciência dessa vivência e do que se aprende, que o português por natureza é um desenrascado e um escuteiro é um super desenrascado, dando como exemplo que, desde que aprendeu a trabalhar com uma bússola e a orientar-se pelo sol, nunca na sua vida se perdeu. Pode demorar a chegar mas nunca se perdeu. -----

----- **JOÃO BASTOS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Referiu que o que tinha sido proferido pelo cidadão Mauro Santiago relativamente à postura do Sr. Presidente da Câmara nas reuniões de Câmara gostaria que também fosse extensível ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal. Disse que sabe que as pessoas por



Oliveira do Bairro assembleia municipal

vezes têm intervenções menos corretas e algumas vezes graves, mas o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, na posição que tem, deveria ter um pouco mais de calma na forma como intervém, porque está a defender um órgão que é a Assembleia Municipal. Pediu ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal que no futuro tenha um pouco mais de cuidado na forma como intervém, mesmo que tenha razão mas por vezes é necessário haver contenção.-----

----- Sobre o assunto em questão, a Saúde, disse saber que as pessoas têm muito receio porque se ouve muita coisa. Informou que tem estado presente nas reuniões que têm sido feitas sobre o tema e tem dito que seria importante que as pessoas se esclareçam e que as pessoas diretamente envolvidas na questão se dirijam aos locais e que esclareçam as pessoas. Há muita contrainformação.-----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal solicitou que o mesmo se dirija junto da população para que tudo seja esclarecido por quem sabe, uma vez que é da sua área profissional que se trata, evitando assim que se crie um mau estar na população e evitar que se faça de um problema enorme um assunto que se calhar não é assim tão grave.-----

----- Agradeceu a excelente apresentação feita pelo Agrupamento de Escuteiros da Palhaça.-----

----- Disse que certamente se iria repetir porque alguns dos temas já são antigos, fizeram parte das promessas na campanha do PSD, mas que ainda não foram cumpridas e estando a quase um ano do término do atual mandato, quer reforçar.-----

----- Passeio na Rua das Quintas da Mamarrosa, assunto já falado por diversas vezes, existindo zona com lancil que não tem pavê. Referiu que a Junta de Freguesia há cerca de um ano começou a aplicar o pavê nessa zona, mas teve que parar os trabalhos, provavelmente por falta de verba, de material sendo também no seu entendimento uma competência que não é da Junta de Freguesia.-----

----- Acrescentou que em algumas dessas zonas além de não existir pavê também não têm



terra no local onde seria o passeio. Solicitou que se não for possível colocar o pavê ao menos que aterrem e nivelem o terreno para que as pessoas não circulem na estrada. -----

----- Sobre as marcações das estradas, disse que já verificou que as mesmas já estão a ser feitas em alguns locais no concelho, esperando que a zona perto do novo pólo da Mamarrosa também seja contemplada, porque tem criado alguns constrangimentos, apesar de a sinalização estar correta, mas a forma de configuração do espaço não é a mais correta e há pessoas que entram em contramão podendo provocar sinistros.-----

----- Iluminação pública no largo agora designado Professora Rosinda de Oliveira, referiu que a mesma deve ser vista urgentemente, uma vez que foi recentemente atribuído o nome ao largo o mesmo merece ser dignificado. -----

----- Questionou qual o ponto da situação sobre a atribuição das antigas escolas às associações, parecendo-lhe que está um pouco parado estando o espaço a ficar degradado a olhos vistos. -----

----- Fez referência à acessibilidade ao salão, sabendo que compete à Associação de Melhoramentos mas diz ser também domínio público, acrescentando de que de uma vez por todas tem que se verificar o que se passa, porque é que a associação não faz ou porque é que a Câmara não faz, achando que deveria haver um entendimento de uma vez por todas de forma a tornar o espaço com a dignidade que merece. -----

----- Disse já ter questionado em Assembleia Municipal tendo-lhe sido respondido que seria resolvido proximamente, mas ainda não está que é no Troviscal o estacionamento junto à Escola de Artes da Bairrada. Questionou mais uma vez para quando o arranjo do espaço estando a aproximar-se a época do Inverno correndo o risco de como tem sido habitual criar muitas poças de água com os inconvenientes que lhes estão associados.-----

----- Relativamente ao Mamarrosa Futebol Clube, que já foi referenciado pelo cidadão Fausto Silva disse que do que se apercebeu, o Mamarrosa Futebol Clube foi para o campo do



Bustos e bem, porque entre investir no campo do gorgolhão na Mamarrosa e colocar o Mamarrosa a jogar num campo que tem as infraestruturas todas e que estava abandonado, está de acordo com a decisão que foi tomada, apesar das pessoas da Mamarrosa não terem ficado muito contentes, mas devem-se rentabilizar as infraestruturas existentes. Agora gera-se outro problema: é que o Bustos voltou à atividade desportiva, tem existido algum choque, mas seria importante que se o Bustos é para continuar, parecendo-lhe que sim, seria assim importante que durante este ano se desse uma solução ao campo do gorgolhão na Mamarrosa, criando as mesmas condições que os outros campos já têm, para que o Mamarrosa Futebol Clube regresse à sua casa, disponibilizando o campo de Bustos para a equipa de Bustos, evitando atritos e possíveis problemas que possam ser gerados, porque a história entre Mamarrosa e Bustos já é bem antiga e com esta situação a história parece estar a querer voltar. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Dirigiu os seus parabéns ao Agrupamento 970 de Escuteiros da Palhaça, na pessoa do Chefe de Agrupamento Sr. Mário Braga pelo excelente trabalho que tem realizado em prol da juventude do concelho, da sua cidadania, da sua educação enquanto agrupamento e também pelos 25 anos de existência que vão comemorar este ano. -----

----- Disse querer tecer uma pequena consideração, agradecendo ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal pelo trabalho e interesse que teve na consulta à CCDRC, sobre a questão do contrato de delegação de competências. Ficaram absolutamente esclarecidos, sem dúvidas de que foi, ou não foi engano do Diário da República, etc, etc, ... -----

----- Acrescentou que, tudo o que foi desenvolvendo, sobre o tema, ao longo de algum tempo, chegou à conclusão definitiva de que deveria esta Assembleia ter sido consultada e ter tido um controlo preventivo antes da assinatura desse contrato de delegação de competências, o que não aconteceu. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que na condição de Membro da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro sente que a lei sempre se fez para ser justa e para ser cumprida, mas ainda existem pessoas que a conseguem contornar. Disse ainda ter havido uma ratificação ou sanção que a lei também prevê que ao longo de algum tempo e depois de todos terem sido apanhados de surpresa, foi transformada essa ilegalidade numa legalidade.-----

----- Quis deixar a sua indignação pela atitude do Sr. Presidente da Câmara e pela forma como conduziu todo o processo relacionado com o contrato de delegação de competências na área da educação, disse que era o mínimo que poderia fazer mas chegou à conclusão que realmente a transparência, o rigor não foi assim tanto quanto o Sr. Presidente ao longo destes últimos anos, foi sempre dizendo e afirmando convictamente e de uma forma às vezes um pouco agressiva. -----

----- Entregou a restante intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *...”dirigindo-me ao executivo e em especial ao Sr. Vice-Presidente Cristóvão Batista, na qualidade de Presidente do Conselho Municipal de Juventude de Oliveira do Bairro, porque enquanto membro daquele Conselho, tenho sentido um total desrespeito e falta de responsabilidade por parte do seu Presidente, considerando que de 16 de Novembro de 2015 até 12 de Setembro de 2016, não foi convocada qualquer reunião e que na última o Sr. Vice-Presidente revelou unilateralidade, nas decisões que o executivo tem vindo a tomar em relação às políticas de Juventude para o Concelho. Atrevo-me a questioná-lo sobre o porquê de não ter sido revelado o teor de um mail enviado ao Conselho Municipal de Juventude por um dos membros que manifestou a sua indisponibilidade para comparecer na reunião do passado dia 12 de Setembro e nas futuras reuniões.* -----

----- *Solicito informação ao Sr. Presidente da Câmara, sobre a atual situação do Kartódromo de Oiã e o que vão fazer com as placas indicativas de que ele ainda existe e as quais estão interligadas com o turismo do Concelho.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Alguns dos parques do Concelho encontram-se em mau estado de conservação e até de utilização, o que pretende este executivo fazer a curto prazo? (Canhota, Seara e Prego...) --

----- Desde há algum tempo a esta parte, que temos vindo a referenciar a entrada problemática, em dias de chuva, das crianças na EB23 Dr. Fernando Peixinho, qual é a solução a curto prazo para que seja possível que todas as crianças cheguem às suas salas secas e confortáveis. -----

----- Sobre o Polidesportivo da Silveira, solicitamos informação sobre as razões que levaram este executivo a abandoná-lo e a deixar que o mesmo se mantenha no estado de degradação a que já chegou? -----

----- Os mais atentos e principalmente quem vive na Vila de Oiã, se apercebe dos nichos de lixo em alguns locais e ruas de Oiã, gostaríamos de conhecer e saber das razões e também a quem deve ser assacada a responsabilidade desta falta de cuidado, colocando em causa a saúde pública e o bem-estar da população. -----

----- Gostaríamos de saber o ponto da situação sobre a proposta de denúncia do protocolo celebrado entre o Município e a União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, relativo à cedência de uma sala do pré-escolar da antiga Escola Primária de Bustos, com vista a aí ser instalada uma “loja Social”. -----

----- Por último desejamos saber que projetos existem a curto e a médio prazo para reabilitar os dois edifícios da antiga Cerâmica Rocha.” -----

----- Questionou também sobre a questão do leite a que as crianças têm direito nas escolas, o mesmo ainda não chegou, o que está a acontecer para o mesmo ainda não estar a ser distribuído. -----

----- **ANA RITA JESUS** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes.

----- Felicitou o Agrupamento de Escuteiros da Palhaça pelos seus 25 anos de existência e pelo trabalho que têm desenvolvido ao longo dos seus anos de existência. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que os assuntos que trazia eram assuntos tão pequenos que se tornam ridículos trazê-los à Assembleia Municipal, mas é necessário porque assim se dá conhecimento a todos do que acontece. -----

----- Início do ano letivo, falando como encarregada de educação e em representação de alguns pais do Pólo Escolar de Oliveira do Bairro, na parte do Jardim de Infância. Existem formigas dentro da escola o que traz transtorno, pois os lanches não podem ficar nos cacifos dos meninos tendo as auxiliares que ter a preocupação de os guardar noutra local livre de formigas. Já acontece este problema há alguns anos a esta parte, sempre no início do ano letivo. --- -----

----- As instalações sanitárias numa das casas de banho, continua com infiltrações, havendo bacias espalhadas pelo chão da mesma, para recolherem as águas que caem do teto, havendo também fios elétricos pendurados nas zonas dos duches. Também é um problema que já acontece há alguns anos a esta parte. -----

----- Falta de pessoal não docente. Na primeira reunião do início do ano letivo foi avisado pela Coordenadora da Escola que depois das nove horas não haveria ninguém que esteja junto à porta para receber as crianças, porque são as auxiliares de sala que estão a fazer a abertura da escola e às nove horas têm que se dirigir para as suas salas, ficando a porta simplesmente aberta para quem quiser entrar no Pólo Escolar, não havendo controlo. Por volta das nove horas e quinze minutos lá vem alguém fechar a porta e quem chegar atrasado tem que tocar à campainha e esperar que alguém ouça para depois virem abrir a porta. -----

----- Disse confirmar o que foi dito pelo Membro Acácio Oliveira porque o leite ainda não chegou à escola, tendo as crianças que levar os lanches. -----

----- A tinta e as marcações chegaram a Oliveira do Bairro, mas não à zona do Pólo Escolar, sendo transparentes as passadeiras e as marcações da via, apesar dos alertas que fez em várias intervenções em Assembleia Municipal, nada ainda foi feito naquela zona, sabendo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que as pinturas estão a ser feitas por fases e acredita que lá chegarão. -----

----- Iluminação junto ao Pólo Escolar é inexistente, havendo no início do ano letivo reuniões de pais, saindo do Pólo à noite, estando tudo às escuras. Acrescentou em tom sarcástico que os seus pais residem junto ao IPB estando todo iluminado e o Pólo Escolar não tem uma única luz no exterior, sendo de lamentar alunos de primeira e alunos de segunda. ----

----- Os acessos à escola Acácio Azevedo, “o puzzle”, que há cerca de três anos, está o projeto em papel e nada foi feito. -----

----- Disse que o próximo problema a apresentar não é culpa da Câmara Municipal, mas como existe um contrato de Delegação de Competências entre a Câmara e o Agrupamento, havendo problemas que aconteceram que são de lamentar. Depois de reuniões de início do ano escolar, as crianças foram preparadas para ingressarem no primeiro ano, os pais tiveram reuniões como tal fosse acontecer, as listas foram afixadas em como as crianças iam para o primeiro ano embora soubessem que ficariam na condição de condicionais, face ao fator de idade, mas não é digno, nem ético que liguem na véspera do início do ano letivo, dia catorze de setembro, aos pais a dizer que os seus filhos não têm vaga tendo que continuar no pré-escolar, depois dos livros terem sido adquiridos e das crianças estarem mentalizadas que iam para o primeiro ano. -----

----- Informou que a Sr.^a Vereadora Elsa Pires foi confrontada no dia da reunião por esses pais, houve pais que não conseguiram saber na véspera por questões laborais, sendo uma situação a lamentar. A maioria das crianças aceitaram regressar ao pré-escolar, outras deixaram o pré-escolar de Oliveira do Bairro, tendo ido para outras instituições, havendo um caso específico ao qual propuseram que voltasse ao pré-escolar a mãe não aceitou, informaram que havia vaga em Oiã Poente, a mãe não aceitou e levou a sua filha para Sangalhos, dizendo que tão cedo não volta a Oliveira do Bairro.-----

----- Em tom de conclusão disse que o início do ano letivo não correu assim tão mal de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

todo, mas para um investimento de milhões e para a prioridade que o presente Executivo deu à Educação, continua muito aquém daquilo que os pais querem para os seus filhos. As paredes existem, mas faltam as pessoas e falta funcionar. -----

----- **LUIS CARVALHO** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes.

----- Disse que tinha algumas questões a colocar relativamente à situação do IPSB, mas já muita coisa foi levantada na presente Assembleia, continuando-se a ficar com a ideia que o IPSB é um doente que continua ligado às máquinas e assim vai continuar infelizmente.-----

----- Referiu que vai referir alguns pontos já falados pelo Membro João Bastos e um deles tem a ver com o ponto de situação da falta do passeio entre a rotunda da Mamoia e o Parque do Rio Novo, os contentores de recolha de óleo na União de Freguesias a situação continua na mesma, pouca higiene, produto perigoso para os terrenos, os contentores de recolha de lixo comum, sendo que a manutenção dos mesmos foi dada a outra empresa, estando o serviço a ser prestado com qualidade satisfatória, mas o problema é que se aproxima a época do Outono, os chumbadores foram retirados, não foram colocados e o vento vai empurrar os mesmos.-----

----- Acrescentou que a população tem falado e questionado muito sobre o saneamento na Quinta do Gordo, sendo que já alguns munícipes fizeram o pagamento da ligação mas a mesma ainda não foi feita. Sobre a Estrada Nacional 335 que liga Quinta do Gordo à freguesia da Palhaça que cada vez está mais degradada questionando se há algum feedback das entidades competentes para que haja algum desfecho. Falou dos candeeiros junto ao IEC, estando um deles partido há algum tempo num largo que tem o seu valor, ficou bonito dignificando a vila da Mamarrosa, esperando que no futuro à freguesia, caso as reversões do Governo assim o atuem na desagregação de freguesias. -----

----- Disse que iria aproveitar a sua intervenção para deixar um agradecimento aos Bombeiros Voluntários do concelho, bem como à Proteção Civil pelo excelente trabalho que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

fizeram. -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – começou por cumprimentar todos os presentes. Agradeceu aos elementos do Agrupamento da Palhaça a apresentação que foi feita, o trabalho que têm desenvolvido em prol da freguesia da Palhaça e do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *...” A acompanhar a documentação para esta Assembleia recebi a resposta ao ofício de 22-06-2016, enviado pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro que solicitava esclarecimentos sobre o contrato de delegação de competências em matéria de educação no que respeita à data de assinatura e respetivas datas de aprovações pelo Executivo Municipal e em Assembleia Municipal. -----*

----- *O parecer recebido é perfeitamente claro e preciso quanto diz: -----*

----- *“ ... não tendo tal controlo preventivo sido exercido mas tendo a assembleia municipal após celebração do contrato interadministrativo deliberado autorizar tal celebração, significa que ratificou (ratificação-sanação), a celebração do referido contrato interadministrativo ...”-----*

----- *Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Srs. Deputados, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Srs. Vereadores, Srs. Presidentes da junta, minhas senhoras e meus senhores. -----*

----- *Face a este parecer e a tudo o que foi dito nas últimas Assembleias Municipais pelos mais diferentes intervenientes sobre este assunto, a minha confiança e crer nas pessoas e nas instituições ficou profundamente abalada, em 11 anos enquanto membro desta Assembleia nunca tinha assistido a nada, nem sequer parecido. -----*

----- *De futuro enquanto membro da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro adequarei as minhas decisões e votações ao conteúdo deste parecer.”-----*

----- Disse que gostaria de deixar dois alertas, um deles já o tem feito por diversas vezes e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

na presente Assembleia também já foi referido que é sobre a questão da recolha do lixo, contentores cheios, maus cheiros. Informou que tem tirado fotografias do que lhe tem passado à frente, não vai à procura. Acrescentou que era uma preocupação porque desde que foi transferida a empresa que presta o serviço de recolha de resíduos sólidos, para outra empresa há muita coisa que tem que ser vista, trabalhada e melhorada porque é um serviço que não está a correr bem.-----

----- Sobre uma questão que também já foi levantada na presente Assembleia que é sobre as pinturas e as passadeiras, quis deixar um alerta, não sabendo se está contemplado no estudo, mas junto ao Pólo Escolar de Vila Verde também é necessário a colocação de uma passadeira para o atravessamento entre o Pólo Escolar e a pastelaria que se encontra em frente. Informou que muitas pessoas durante o dia atravessam o local, havendo uma passadeira a 50 ou 60 metros mais abaixo mas as pessoas não se deslocam para atravessar na passadeira. -----

----- **CARLOS FERREIRA** – começou por cumprimentar todos os presentes. Dirigiu uma saudação especial ao Agrupamento de Escuteiros 970 da Palhaça pela sua exposição sobre o que é o trabalho dos escuteiros e pelos seus 25 anos de existência. -----

----- Disse que iria focar três assuntos que na sua opinião eram muito importantes.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Aconteceu nos últimos dias um trágico acidente que levou à morte de um jovem na estação de comboios de Oiã, o que todos lamentamos, gostaria de saber se foram tomadas algumas diligências por parte do executivo camarário para com a CP, pois como é do conhecimento público desde maio que deixaram de haver avisos sonoros e no inverno quando chove, os túneis ficam com muita água e os utilizadores são obrigados a atravessar a linha. ----*

----- *A insegurança no concelho continua, é um problema sentido por toda a população, gostava de saber quais as medidas que têm sido tomadas pelo executivo camarário para tentar*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

minimizar este problema. -----

-----*A contestação dos utentes dos serviços de saúde na União de Freguesias tem aumentado, muitos utentes queixam-se que deveria haver mais médicos e que o prazo das consultas tem sido dilatado, existe até o receio de muitos, que alguma das extensões de saúde poderá vir a fechar, embora a USF venha a ser uma realidade, esperamos que o executivo municipal tudo faça para que as extensões de saúde existentes continuem em funcionamento, pois a faixa etária das populações nesta área é elevada e um serviço de saúde primário de proximidade é essencial.*-----

-----Presidente de Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa
DUARTE NOVO - começou por cumprimentar todos os presentes. -----

-----Disse que as suas primeiras palavras eram dirigidas ao Agrupamento de Escuteiros 970 da Palhaça, cumprimentando o seu dirigente Sr. Mário Braga, com quem teve a oportunidade de privar por outras situações e sabe que tem levado a bom porto, em prol da sociedade, da formação dos jovens não só da Palhaça mas da comunidade que a envolve. Dirigiu os seus parabéns, pelo trabalho, o valor, a dedicação pelo civismo e por aquilo que é e que se entende ser o melhor para os jovens é o mais importante, enquanto representante autárquico agradece por isso. -----

-----Dirigiu também as suas palavras aos Bombeiros Voluntários, em especial ao Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, pois foram incansáveis, assim como outras corporações de Vagos, Mira, Cantanhede, Penacova, nos flagelos que deflagraram na vila de Bustos, mais concretamente na zona mais poente do concelho de Oliveira do Bairro. Querendo assim deixar o seu reconhecimento pelo trabalho e dedicação dia após dia, chamada após chamada, tendo sido duas semanas em que constantemente foram chamados ao local. Acrescentou que infelizmente as pessoas que ateiam os fogos, não dão o devido valor ao que nos rodeia, cada um dos presentes com certeza gostaria que se fizesse justiça às pessoas que



tiveram nas mãos o flagelo. -----

----- Disse que relativamente ao assunto IPSB e do que tem conhecimento pelo acompanhamento que tem feito ao processo, que o IPSB tem reunido frequentemente com a Câmara Municipal, para tentar encontrar soluções para algumas das necessidades, principalmente para os jovens mais carenciados e para tentar suportar algumas dessas necessidades, transportes, alimentação e apoio social. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente disse que deixava o apelo para que a Câmara Municipal tenha olhos devidos para a situação, sendo uma comunidade, uma parte do concelho quase que diria metade do concelho que depende desse desenvolvimento, é o desenvolvimento comercial também já abordado, o desenvolvimento social, tudo está em jogo. -----

----- Disse que decerto algumas medidas já estarão a ser tomadas pela Câmara Municipal para atenuar as situações atrás referidas, porque sabe que a Câmara Municipal já apoiava bastante o desporto e com certeza continuará a apoiar senão a reforçar esse apoio. -----

----- Referiu que está previsto um desenvolvimento de toda a zona envolvente com o alargamento das vias e parques de estacionamento, questionou o Sr. Presidente da Câmara se esse projeto ainda está de pé e se vai ter andamento. -----

----- Relativamente ao Posto da GNR de Bustos disse que há alguns tempos atrás, num Conselho Municipal de Segurança, foi levantada essa situação e depois de algumas conversas entre a Junta de Freguesia, o Posto de Bustos e o Sr. Presidente da Câmara, achou-se por bem fazerem-se diligências no sentido de alargar a zona de intervenção do posto de Bustos também à vila do Troviscal e ficaria servida, não só a Freguesia da Palhaça como também a União de Freguesias no seu todo pelo Posto de Bustos. Foi entendimento entre todos que há capacidade para isso e assim serviria melhor as gentes do Troviscal. -----

----- Informou que não foi ainda obtida qualquer resposta e solicitou ao Sr, Presidente da Câmara que o informasse se já tinha obtido resposta à questão. Obteve a resposta negativa por



Oliveira do Bairro assembleia municipal

parte do Sr. Presidente da Câmara, o que lamentou. -----

----- Sobre a questão da saúde que tanto tem preocupado as gentes da União, disse que como tem vindo a ser do seu apanágio, disponibilizou as instalações da freguesia para todas aquelas reuniões e sessões de esclarecimento que se entendam pertinentes para contribuir para um melhor esclarecimento à população. -----

----- Esclareceu que relativamente aos postos de CTT, existe um acordo entre a Junta de Freguesia, no caso em concreto a União de Freguesias, e os CTT. Todos os três postos dos CTT existentes na União de Freguesias têm contratos diferentes, tendo sido negociados em períodos diferentes. Os valores das negociações na altura eram totalmente diferentes de quando foi negociado o posto de Bustos, contrariamente ao que se pensa, houve um reforço da disponibilidade financeira quer no posto do Troviscal quer no posto da Mamarrosa, esclarecendo que o estrangulamento financeiro no posto da Mamarrosa chegava à disponibilidade máxima de cerca de dois ou três mil euros diário o que num dia de pagamento de pensões é diminuto. O reforço na Mamarrosa e no Troviscal foi quase para o dobro. -----

----- Informou ainda que a Junta está a negociar com os CTT mais um acréscimo, que será a disponibilidade de dinheiro por parte da Junta para fundo de maneio para algumas necessidades pontuais, porque existe esse acordo, negociando agora que sejam os CTT a criar um fundo de reserva em cada um dos postos do correio para que a qualquer momento não haja estrangulamento.-----

----- Disse estar atento e que se os CTT tivessem prejuízo até à data, já tinham estrangulado, porque foi essa a negociação, sendo natural que a capacidade de movimento que se vai gerindo aos três postos vão dividindo e retirando algum movimento para os outros postos, tem ajudado a manter os outros postos com o movimento que têm. Apelou a que todos ajudem a manter os postos dos CTT em funcionamento, dando-lhes movimento.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

SANTOS – deu por concluído o período de intervenções, dando de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, a fim de proceder às respetivas respostas e esclarecimentos se assim o entendesse.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que iria responder às questões que achou serem mais relevantes;-----

----- Relativamente à intervenção do Membro Carlos Ferreira sobre a questão da estação da CP de Oiã, deu conhecimento que o Sr. Presidente da Junta de Oiã se dirigiu à CP e à Infraestruturas de Portugal, tendo já estado no terreno elementos para que situações análogas não se voltem a repetir. No entanto é sempre de lamentar ocorrências do género, mas não pode deixar de referir que o túnel existe, serve para passar, foi construído para esse efeito, sendo proibido passar pela plataforma superior como foi efetuado. -----

----- Sobre as questões relativas ao arranque do ano escolar, disse que das informações que teve no geral correu normal, seguramente que há sempre afinações sendo normal num arranque de ano escolar, há coisas que competem à Câmara outras que competem ao Agrupamento, como ficou dito e naturalmente cada um tem o seu tipo de intervenção, podendo sensibilizar mas não determina.-----

----- Relativamente à distribuição do leite escolar disse que do que tem conhecimento está a acontecer ao contrário do que foi dito em pelo menos duas intervenções. -----

----- Apelou em nome do Executivo Municipal que nenhum dos Membros da Assembleia aguarde por uma Assembleia Municipal para expor as situações, quando têm conhecimento que estão a ocorrer situações como as explanadas, não devendo deixar que se arrastem. Comunicuem se não poderem pessoalmente, através de um telefonema, um e-mail, porque há situações que ocorrem que o Executivo por vezes não tem conhecimento das mesmas tendo a obrigação de ter conhecimento das mesmas. Tudo foi feito pelo Executivo Municipal para que o início do ano escolar corresse sem atropelos, desde os postos de tomada de transportes, às



Oliveira do Bairro assembleia municipal

reuniões prévias de início de aulas em todos os Pólos Escolares. Tudo isso foi feito.-----

----- Deu conhecimento que no que diz respeito ao Pólo Escolar de Oliveira do Bairro, foi acionada a garantia bancária, consta na empreitada, está adjudicada e todos sabem da dificuldade que foi conseguir acionar a garantia com as questões em tribunal, estando por isso a correr a sua tramitação, não conseguindo fazê-lo mais depressa, transmitindo que a insistência e a persistência tem sido permanente. -----

----- Informou que são adjudicadas, feitas e pagas desinfestações com regularidade em todos os estabelecimentos escolares e em todos os edifícios públicos, podendo ocorrer uma ou outra situação que escape, mas que são feitas são, com as faturas validadas, conferidas e confirmadas. -----

----- Sobre a situação do kartódromo, informou que nos últimos dias foi recebida uma decisão do tribunal, em que foi dada a razão à Câmara Municipal quanto à suspensão da atividade, porque recorreram relativamente à decisão da Câmara Municipal. Outras ações que estão a decorrer em tribunal que se seguirão naturalmente esperando as respetivas decisões. Relativamente aos placards estão os que estavam, não foram alterados mas serão alterados quando houver uma decisão mais definitiva, por razões óbvias porque não se sabe o desfecho.

----- Quanto à questão do lixo, agradece a informação acrescentando que era normal já com a outra empresa de quando em vez receber-se uma ou outra comunicação de munícipes a informar que a empresa não tinha recolhido naquele dia, num determinado local, era encaminhado para a divisão do ambiente. Referiu que não lhe tem chegado informação, que o obrigue a tomar medidas, junto da empresa, porque há reuniões regulares com os técnicos da divisão do ambiente. Mais uma vez agradece a informação e informou que iria verificar mais uma vez a situação. -----

----- Em relação ao Polidesportivo do lugar da Silveira disse que não adiantaria muito contar a história, porque a associação tão dinâmica que existia na Silveira, praticamente está



Oliveira do Bairro assembleia municipal

inativa e muitas das situações que se passam como este caso tem muito a ver com isso, obrigando depois a Câmara a intervir de uma forma e num território que sendo do concelho, teve uma razão de ser para ter lá o campo nessa altura. -----

----- Quis também fazer nota a uma situação importante que tinha a ver com a data da assinatura do Contrato Interadministrativo. Refuta tudo quanto foi referido na presente Assembleia, reafirmando o que por si foi dito na última Assembleia Municipal e noutros momentos, sobre o assunto, que a assinatura feito por si, foi feita depois de ter sido cumprido todo o percurso nos órgãos respetivos, entre os quais Assembleia Municipal, estando à disposição para demonstrar isso mesmo, em qualquer circunstância e em qualquer instância se assim for o caso. Não há nem houve nenhuma ilegalidade, porque tudo foi feito dentro das regras, dos prazos e de acordo com o que são os princípios de cidadãos honrados e que se prezam por cumprir princípios de legalidade dentro da legitimidade dos órgãos respetivos e após a mesma ser atribuída pela Assembleia Municipal. -----

----- Quanto à ação social escolar e em relação aos alunos fora do âmbito do Contrato de associação do IPSB, deu conhecimento que o Executivo pediu, reforçou o pedido, marcou reunião e foi à CCDR insistir para que viesse, referindo que na presente data iria ter lugar a Assembleia Municipal e que naturalmente o assunto iria ser abordado, um parecer se para aqueles alunos a Câmara pode ou não pode apoiar. Disse que vontade existe toda, seja qual for o impacto financeiro, que não está em causa, foi transmitido à administração do IPSB, foi vertido em papel para o pedido de parecer à CCDR, o qual se aguarda e se o parecer for negativo não haverá apoio, se for positivo então haverá todo o apoio possível e legal admitido na lei para estes casos em concreto. Acrescentou que a vontade da Câmara não mudou, sempre foi de apoiar e continuará a ser. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que a propósito da opinião, pedido do Membro João Bastos antes de agradecer, queria deixar uma nota de reconhecimento pela capacidade interventiva do Membro



Oliveira do Bairro assembleia municipal

João Bastos, sobre os mais variados assuntos da Atividade Municipal normalmente em todas as Assembleias em que está presente, tendo-o feito até ao momento com extremo brilhantismo, o que enriquece de sobremaneira a Assembleia. -----

----- Acrescenta que com a maior humildade do mundo, agradece ao Membro João Bastos os comentários relativamente à tal opinião, pedido que fez na presente Assembleia Municipal, mas em sua opinião enquanto Presidente da Assembleia Municipal, que salvo outra determinação legal, sempre que não ofenda qualquer dos seus Membros ou cometa qualquer ilegalidade, tem a legitimidade e liberdade legal de em termos de forma utilizar aquela que para si é a melhor e que está mais de acordo com a sua personalidade e o seu carácter. Tendo em conta esse tipo de consideração entende de facto que pela apreciação que fez, sendo um direito que lhe assiste enquanto cidadão, pensa modestamente também que o Membro João Bastos não seria a pessoa mais indicada para o corrigir, nas práticas que tem utilizado até ao momento na liderança e gestão do órgão que é a Assembleia Municipal. -----

----- Lembrou o Membro João Bastos que para dignificar os órgãos, um princípio elementar e essencial é utilizar de respeito para aqueles que os lideram, se de facto foram cometidas ilegalidades ou desrespeito, então aí existe toda a legitimidade, se assim não for, se for apenas e só uma mera questão de forma para respeito e dignidade do órgão devem ser tidas em linha de conta as considerações que se proferem. Acrescenta que a Assembleia Municipal é um órgão autárquico legítimo e não é propriamente o local para cada um e da forma que melhor lhe apetece se dirigir aos seus elementos e aos seus Membros. -----

----- De seguida foi solicitada a palavra pelo Membro da Assembleia Acácio Oliveira a fim de prestar um esclarecimento, tendo-lhe sido concedida a palavra. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – disse que iria colocar algumas perguntas que não viu respondidas, talvez porque o Sr. Presidente tenha muitas para responder e não tenha anotado algumas que lhe foram colocadas; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- A questão colocada relacionada com a problemática da entrada do coberto na EB23 Dr. Fernando Peixinho, estando a época do inverno a chegar, questiona o que se vai fazer no local. -----

----- Sobre os parques do concelho, o estado de conservação e degradação em que se encontram. -----

----- Também sobre a situação dos projetos que existem a curto e a médio prazo para reabilitar os dois edifícios da antiga Cerâmica Rocha. -----

----- Por ultimo e dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, disse querer deixar uma nota para ficar de consciência tranquila, porque continuam todos a ser tidos como não verdadeiros, não interpretando bem aquilo que foi o parecer da Dr.^a Maria José Leal Castanheira Neves, sendo ela preterida também no seu assunto e no seu parecer em detrimento da verdade do sr. Presidente da Câmara e daquilo que fez e que diz ter muito bem. Estão todos de um lado e muitos e o Sr. Presidente da Câmara único do outro lado e um, sendo a sua palavra contra todos, nomeadamente contra o parecer. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara se este pretendesse tecer algum comentário ou dar alguma resposta. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que não discutia pareceres, informou que a ultima vez que esteve reunido com a Dr.^a Maria José Castanheira Neves, tinha sido no dia anterior à realização da presente Assembleia, falando frequentemente com a mesma, e aquilo que disse foi o que, este cidadão Presidente de Câmara fez e essa ninguém na presente Assembleia ou em lado algum, ou em instância alguma pode confirmar que não foi assim como disse, porque de facto foi como já esclareceu. -

----- Referiu que no início da sua intervenção tinha selecionado algumas respostas a dar, deu-as, selecionado mais uma; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Em relação ao Parque do Prego esclareceu que o mesmo está entregue ao Agrupamento de Escuteiros de Oiã para o seu manuseamento, o seu uso, a sua utilização, para as suas atividades e o seu cuidar.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que depois do que ouviu do Sr. Presidente da Câmara, gostaria de lhe colocar uma questão, se quiser dar a sua opinião;-----

----- Relativamente às datas da assinatura do protocolo de delegação de competências, foi feita uma publicação no Diário da República em que as datas que são referidas não estão de acordo com aquilo que o Sr. Presidente da Câmara diz.-----

----- Esclarece que a dúvida foi sempre desde o início essa mesma e por isso e depois de tudo e como o Sr. Presidente da Câmara leu, e provavelmente como a Dr.^a Maria José Castanheira terá dito ao Sr. Presidente da Câmara, a mesma não se refere em concreto à incorreção das referida datas, portanto ninguém no fundo, até à presente data disse e esclareceu de uma forma verdadeiramente eficaz sobre as datas.-----

----- Se é a publicação que está errada ou o que é que aconteceu.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que iria tentar esclarecer mais uma vez, porque o fez na última Assembleia Municipal tendo em sua posse documentos que o comprovam, mas pensa ser fastidioso estar a ler os mesmos. Referiu que está à disposição para prestar qualquer esclarecimento a quem pretender ser esclarecido, e de uma vez por todas quer esclarecer que o referido contrato veio em formato pdf, em minuta salvo erro no dia 18 ou 19 de Maio do ano de 2015. Esse pdf foi impresso, foi enviado aos Srs. Vereadores, esteve em reunião de Câmara, foi decidido subscrever, depois da reunião de Câmara veio à Assembleia Municipal, foi enviado o mesmo pdf, onde estava essa data aposta, estava pré-impressa, vinha assim, passou por todos os órgãos, foi naturalmente decidido pela Assembleia Municipal, foi por si assinado, depois disso,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

salvo erro em 29 de Junho, foi remetido ao Sr. Secretário de Estado das Autarquias Locais, com carta a capear, embora e isso é verdade, ou seja a data que consta do contrato é de 19 de maio porque era a data que vinha na minuta e não foi alterada por ninguém, porque depois de ter assinado e remetido ao Sr. Secretário de Estado das Autarquias Locais, ele pelo Governo terá feito chegar ou convidou os Srs. Ministros, porque foram dois Ministros a assinar, que assinaram depois de ter enviado e foi o Governo ou o Sr. Secretário de Estado das Autarquias Locais ou um dos Ministros que remeteu para Diário da República para publicação. -----

----- Refere que o que vem em Diário da Republica é qualquer coisa como ...”o Contrato foi feito a 19 de Maio...” e depois repete a data 19 de Maio, tipo a data da assinatura, mas de facto é um lapso que está no Diário da Republica porque o mesmo é publicado em qualquer data de Julho, que não se recorda, porque se fosse publicado antes então aí havia problema. Esclareceu que na altura da publicação foi alertado o problema, mas foi dito que não havia problema, já foi pedido pela Câmara ao atual Governo a retificação, citando todas as situações que tem causado, mandando cópias dos documentos, tendo dito que à partida bastaria para mandar retificar em Diário da Republica. Isto são os factos. -----

----- Outro facto é que assinou o documento depois de aprovado em Assembleia Municipal, porque não faria o contrário, nem nesta situação nem noutra qualquer. -----

----- Disse que tem documentos que comprovam tudo aquilo que disse, estando disponível para facultar os mesmos a quem quisesse, mas se tiverem duvidas poderiam dirigir-se à Secretaria de Estado das Autarquias Locais, Secretaria de Estado da Educação, podendo confirmar tudo o que acabou de dizer. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que da apreciação que fez das palavras do Sr. Presidente da Câmara, na sua opinião foi a ocasião em que foi mais explícito e que assim já se pode concluir aquilo que é possível concluir. É que efetivamente existiu um lapso, a dúvida que tinham fazia todo o sentido



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e faz todo o sentido. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que enquanto Comissão Permanente e Assembleia Municipal, pelo lapso foram suscitadas algumas dúvidas, que agora foram esclarecidas, portanto foi um lapso de alguém que não fez as coisas bem-feitas e afinal até de certo modo, não totalmente foi feito o tal acompanhamento preventivo.-----

----- Disse que da sua parte fica na presente data satisfeito pelo esclarecimento que foi dado pelo Sr. Presidente da Câmara e dos passos que já foram diligenciados no sentido de corrigir uma situação que no entendimento da Comissão Permanente deve ser corrigida. -----

----- Foi mais uma vez dado o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara que a solicitou;

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse estar igualmente satisfeito porque pensa em consciência que repetiu na presente data o que tinha dito sobre o assunto na última Assembleia, não tendo de memória exatamente tudo. -

----- Obviamente que é um erro e isso julga ter dito na última Assembleia Municipal, e deve constar das atas, mostrando-se mais uma vez disponível para demonstrar o que acabou de referir. -- -----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal.**---

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que fizesse a apresentação do documento; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse preferir responder a algumas questões que possam ser suscitadas sendo para si mais simples fazê-lo, no entanto gostaria de referir, porque aconteceu ou depois ou praticamente nos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dias que estava a ser elaborada e enviada a documentação, querendo fazer uma referência aos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro pelo trabalho que tiveram no verão, fazer referência à caminhada solidária que teve efeito nos últimos tempos e cuja receita reverte para os Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, por uma parceria que em boa hora e pela segunda vez a Câmara leva a efeito em prol da Associação.-----

----- Quis deixar uma palavra de felicitações ao Sr. Vice-Presidente da Câmara pelo enquadramento e pela segunda vez consecutiva, esperando que continue, a realização da festa da juventude, ao que sabe correu bastante bem, a ideia de fazer com que a caminhada solidária, que juntou tanto gente, muitos de fora do concelho terminar naquele local onde se realizava a festa da juventude, também considerou uma ideia excelente a repetir. -----

----- Mostrou-se disponível para alguns esclarecimentos adicionais, sobre algumas questões que costumam perguntar sobre as áreas dos terrenos comprados ou vendidos, para verem o preço do m2, disse ter consigo anotações que pode explicar minuciosamente, mas se alguém tiver um interesse mais específico poderá agendar reunião para explicar melhor, sobre as outras matérias, constam nas informações. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – solicitou aos Membros da Assembleia Municipal que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos que procedessem à sua inscrição, tendo sido dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia que procederam à inscrição;-----

----- **CARLOS FERREIRA** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- “*Sobre a atividade Municipal, na página 4, em Contratos Avulso, está o Contrato de “Repintura de Marcas Rodoviárias Longitudinais e Transversais nas Vias Municipais”, sabendo nós que a maioria destas vias estão em mau estado, não seria mais razoável proceder à sua regularização e só depois à repintura das marcas rodoviárias?*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Na mesma página, no Contrato da Empreitada "Centro Escolar de Oliveira do Bairro – Substituição de Caixilharias e Reparação de Danos", perguntamos ao executivo se esses trabalhos não estão cobertos pela garantia? Quem vai pagar? Existe o mesmo problema nos outros Centros Escolares?-----

----- Na altura quando foi discutida a construção dos novos Pólos Escolares, foi alertado pelo vereador do PS Henrique Tomás por diversas vezes que tinham sido tomadas opções erradas de quem pediu os projetos, e que deveria ter pedido para serem colocados telhados em telha, pois evitavam-se infiltrações, o que lamentavelmente veio a acontecer. O executivo na altura apregoava que a manutenção das antigas escolas ficaria muito cara, que era melhor partir para a construção do número exagerado de novos Pólos Escolares, sabendo que o custo desta reparação é de 265.000,00€, se o problema se manifestar em todos e se tiver de ser a Câmara Municipal a responsabilizar-se pelas obras então ao fim de tão pouco tempo a manutenção dos Pólos Escolares terá um custo que quase dará para a construção de mais um Pólo Escolar."-----

----- **MARCOS MARTINS** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- "Junho, Julho e Agosto definem para muitos de nós, um período destinado ao gozo de férias. Há mesmo aqueles que vagueiam Mundo fora, com vista à regeneração cognitiva após um ano de mais ou menos tormentas, de muito ou pouco sucesso, de bons ou maus momentos.-----

----- Também no nosso concelho ainda vamos tendo este direito a férias e remetendo-me à atividade municipal do período, quero aqui publicamente e respeitosamente salientar o programa "Oliveira VIVA", o campo de férias para os mais novos que teve lugar mais uma vez no nosso concelho, com Organização da Câmara Municipal, com excelente desempenho por todos quantos nele participaram, mormente os funcionários a ele alocados, os quais foram



Oliveira do Bairro assembleia municipal

incansáveis na sua labuta para tudo correr pelo melhor. E correu! Bem hajam!-----

----- Também neste período pretendo enaltecer mais três atividades com algum carimbo desta Câmara, uma das quais consta do presente relatório, uma segunda que estranhamente ficou de fora e ainda outra que por ser muito recente, ainda não é relatada.-----

----- Falo-vos em primeiro lugar da II Gala de Mérito do Concelho, destacando o papel do Jornal da Bairrada nesta parceria com a Câmara Municipal, num trabalho perfeito ao nível organizacional, por um elenco de coordenadores que levaram a palco uma sessão nobre e deveras prestigiante para o concelho e não só. É de facto uma boa forma de celebrar o dia da cidade de Oliveira do Bairro e das vilas de Bustos, Mamarrosa, Palhaça e Troviscal.-----

----- Refiro-me igualmente à Caminhada Solidária Noturna, realizada no passado sábado, numa organização da Câmara Municipal e com um grupo de empenhados colaboradores, com o apoio de várias entidades do concelho, bem como pelos próprios beneficiários desta ação, a corporação de Bombeiros de Oliveira do Bairro. -----

----- A terceira atividade de que vos falo é a Expobairrada. De facto, por estranho que pareça, não consta deste plano das atividades do trimestre. Porque será? Apenas sabemos que foi contratada a realização de espetáculos a uma determinada firma. Mas, nem mais uma palavra, Sr. Presidente. Será que deixou de merecer o carinho e a atenção tão propagada, para esta que é e sempre pretendeu ser uma montra das potencialidades da nossa região?-----

----- Será para não lembrar ter esta, um cunho pessoal do Sr. Vereador António Mota que à data tinha acabado de ser convidado pelo Sr. Presidente Mário João Oliveira a abdicar dos pelouros que legitimamente e de forma empenhada sempre abraçou?-----

----- Talvez tenha sido para não recordar a manifestação justa e ordeira, em dia de inauguração, promovida pelos defensores do ensino do nosso concelho, os tais que tiveram mais atenção por parte do Sr. Secretário de Estado da Energia do que propriamente pelo Sr. Presidente da Câmara e 1º responsável pelos destinos do nosso concelho.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Mas seria bom que num próximo relatório constasse esta informação, dado tratar-se de um grande investimento desta Câmara e como tal, é importante dar conta dele a todos os membros desta Assembleia e todos os munícipes em geral. Já agora, aproveito para lembrar que nem todos os deputados foram convidados para a inauguração desta edição da Expobairrada. Bem sei, Sr. Presidente que os Santos populares ainda estavam recentes e as sardinhas do S. João deixaram algumas espinhas entaladas. Mas também sabemos que o concelho é mais do que um mero arraial popular e devemos respeitar isso mesmo. E não é que vai passando cada vez mais tempo e a moção que lhe retirou a confiança política faz cada vez mais sentido, infelizmente?”-----

----- **LEONTINA NOVO** – começou por dizer que embora já não estejam presentes nesta Assembleia os dirigentes do Agrupamento de Escuteiros 970 da Palhaça, não poderia deixar de dar os parabéns pela excelente apresentação e pelos 25 anos de atividade e quis realçar a missão no complemento da formação dos jovens, no complemento de ação quer da escola quer da família. Uma missão que proporciona uma formação global e uma educação global dos jovens para serem cidadãos participativos e colaborativos na sua comunidade. Bem hajam os dirigentes passados e presentes e em especial ao Sr. chefe do Agrupamento Sr. Mário Braga. -

----- Relativamente à Atividade Municipal, nas páginas 5 e 6 onde é feita referência aos contratos de prestação de serviços, disse que só nos dois primeiros contratos é feita referência ao valor do IVA, quanto aos restantes apenas refere o valor não dizendo se é com ou sem IVA.

----- Nas páginas 6 e 7, no que diz respeito aos contratos diversos, referiu que esses contratos de prestação de serviços, não indicam quais os valores dos mesmos a pagar pela autarquia.-----

----- Na página 10 relativamente ao centro escolar de Oliveira do Bairro é referida a substituição da caixilharia e reparação de danos, questionando se na dita reparação de danos está incluída a resolução das infiltrações verificadas no referido Pólo Escolar.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ANTÓNIO CAMPOS** - começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes, estendendo os mesmos ao Chefe do Agrupamento 970 da Palhaça Sr. Mário Braga.

----- Deu os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara porque depois de três anos volvidos, foi-lhe feita a vontade, foi dado início às pinturas horizontais das estradas do concelho e assim já poderia arrumar o seu pincel e a sua trincha. -----

----- Deu também os parabéns ao edil, pelo cuidado que tem tido em manter as matas limpas que é o primeiro caminho para se evitar a desgraça que decorreu no concelho vizinho.--

----- Disse que face ao ambiente que se tem vivido no concelho, não sabia em que caminho iria trilhar as suas próximas declarações durante o próximo ano, continuando sim a fazer o seu papel de forma isenta, a transmitir a sua opinião de forma clara e na maior educação, como pensa ter vindo a fazer.-----

----- Relativamente à Atividade Municipal disse que tinha algumas questões;-----

----- Se já há data prevista para o início das obras na Escola EB23 Fernando Peixinho e se por ventura não seria possível o agendamento das mesmas para o início dos meses de férias, ou seja os meses de verão do ano de 2017, uma vez que, atendendo ao período de férias extenso que as crianças da referida escola tiveram este ano, cerca de três meses, seriam três meses que se ganhavam e três meses em que se evitava interferir com o normal funcionamento das atividades letivas.-----

----- Recordou que no ano anterior, numa Assembleia Municipal, dirigiu os parabéns ao Executivo pelo evento “Expo Bairrada”, mas este ano não o poderia fazer porque não esteve no concelho nesse período, sendo que as notícias que teve conhecimento foram positivas, no entanto gostaria de deixar algumas questões;-----

----- Foram gastos cerca de cento e quarenta e dois mil euros no evento, disse que gostaria de saber nem que fosse a título meramente indicativo, qual o retorno que a Câmara Municipal e por inerência o concelho de Oliveira do Bairro teve desse valor.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Qual o retorno que os investidores do concelho tiveram do mesmo valor;-----

----- Qual o valor da receita do certame.-----

----- Acrescentou que o concelho de Águeda tem uma das iniciativas mais emblemáticas do distrito de Aveiro, em que nas três semanas em que decorreu o Agitágeda, foi feito um investimento estimado de quinhentos mil euros tendo correspondido um numero de duzentos mil visitantes, se cada um deixou a módica quantia de dois euros e meio no concelho o investimento está pago e a partir daí é lucro. Informou que utilizou como comparação o concelho de Águeda para fundamentar as questões que atrás colocou. -----

----- **MIGUEL OLIVEIRA** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Agradeceu o trabalho que o Agrupamento de Escuteiros 970 de Palhaça tem desenvolvido em todos os anos da sua existência, sendo um agrupamento extremamente aguerrido, preocupa-se em estar presente nos maiores eventos escutistas, a nível distrital e nacional, sendo um agrupamento bastante vivo tendo proporcionado bastantes experiencias às pessoas que passaram pelo agrupamento.-----

----- Sobre a atividade municipal, disse que não sabia que rumo de cidadania se está a proporcionar, está-se no momento em que se vira para o impacto da fotografia, da festa e os valores de cidadania não são demonstrados no documento. -----

----- Gabinete Técnico Florestal e Proteção Civil - disse que houve quinze dias de intensa atividade e não foi feita qualquer referência, questionando qual é o trabalho do referido gabinete. Acrescentou que o concelho teve pessoas de fora e não é referida nenhuma intervenção por parte da Câmara, houve concelhos vizinhos com preocupações imensas e não se foi dar a mão a nada.-----

----- Questionou que valores se estão a proporcionar, o que é a Assembleia Municipal e para onde se caminha. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que se constroem escolas em betão e depois não há sítio para colocar os alunos, questionando que futuro é o que se está a traçar.-----

----- Referiu que quando se ocupam os lugares de eleitos, têm que se traçar visão para o futuro, um futuro de valor, valor acrescentado. Disse que o choca um pouco não haver uma linha e não ver no município de Oliveira do Bairro nada a crescer. Disse ainda que olha para municípios vazios mas que mantêm atividades consistentes, zonas industriais a crescerem, se calhar daqui a uns anos o maior empregador do concelho irá fechar, não vendo por isso futuro nenhum.-----

----- Disse que lhe custa ver a deixar os valores da vida para festas de fotografia e de ações de propaganda, que também são precisas quando têm causas importantes devendo ser enaltecidas.-----

----- Referiu que ficou chocado quando na página 8 do documento, relativamente ao Gabinete Técnico Florestal e Proteção Civil onde nada é referenciado sobre o apoio dado às pessoas de outros distritos, que vieram socorrer o concelho.-----

----- Acrescentou que há um Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil questionando porque é que não foi acionado e se foi avaliado e quem é que esteve a verificar. Disse que foi aprovada uma coisa e que nem foi discutida a sua implementação, não havendo referência a nada.-----

----- Questionando se foi feita alguma reunião de emergência. Disse que este era um rumo de cidadania.-----

----- Disse que o turismo do concelho e do distrito está a ter uma projeção grande e os concelhos vizinhos estão a apostar grandemente em oferecer, para cativar receitas indiretas na passagem dos turistas.-----

----- Numa das páginas do documento é espelhado que o número de visitantes no mês de Agosto baixa mais. Nem o turismo se tenta cativar.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **FERNANDO HENRIQUES** – começou por cumprimentar todos os presentes.-----

----- Relativamente à atividade municipal disse que na página 10 é feita referência à pavimentação e reparação de arruamentos no concelho, onde é prevista uma verba de trezentos mil euros. Questiona se na referida empreitada estão incluídos a resolução da situação da Rua Maestro Alfredo Rodrigues e do cruzamento na Rua Dr. Acácio Azevedo com a Rua Cândido dos Reis.-----

----- Relativamente à Sinalização Rodoviária, disse que havia uma situação que se tinha apercebido há algumas semanas, por força da sua atividade profissional, quando se deslocou à localidade do Facho mais propriamente na Rua Vale do Michão que desemboca na nacional 333 de Águeda para a Palhaça. No cruzamento havia a necessidade de se colocar um espelho porque quem quer entrar na nacional, face ao volume de tráfego e ao traçado não tem uma tarefa fácil. -----

----- Referiu que a rampa de acesso ao centro de saúde de Oliveira do Bairro já se encontra com alguma ondulação o que quer dizer que houve uma falha na compactação do terreno, sendo certo que está dentro da garantia, mas a verdade é que não convém deixar avançar mais do que está porque é extremamente desagradável.-----

----- Salientou as obras de manutenção do Parque Desportivo, mas não há que esquecer que o parque desportivo não está confinado apenas às piscinas, existe o estádio municipal que é propriedade da Câmara Municipal, lembrando que no ano anterior, 2015, foi feito um pedido aos técnicos responsáveis pela manutenção do estádio municipal, tendo-se deslocado ao local o Sr. Vice-presidente, o Eng.º Rui Morais, dois membros da Comissão Administrativa e a responsável pelo parque desportivo, tendo sido feita uma visita aos balneários, não só dos atletas mas também dos árbitros, encontrando-se estes num estado lastimoso.-----

----- Disse que em sua opinião a Câmara Municipal teria que olhar a que se fizessem as reparações necessárias, sendo lamentável o estado em que se encontram os balneários.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Questionou relativamente ao ponto de situação da reparação do talude da estrada 596, agradecendo alguma informação sobre o assunto. -----

----- Fez referência à fraca adesão ao Museu de Etnomúsica no Troviscal, porque para além do trabalho que é meritório, que tem havido na recolha de espólio para o museu, a verdade é que importa criar uma outra forma de poder atrair mais visitantes ao equipamento, porque a não ser assim, deixa de ter a visibilidade que se pretende para o concelho. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para que pudesse responder às questões suscitadas; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que começando pela questão sobre o Museu de Etnomúsica, esclareceu que são feitas atividades, é divulgado, é recolhido espólio, diversifica-se mas a afluência continua a ser a que é. Não é por falta de divulgação, não sabendo se será por falta de interesse. -----

----- Quanto à questão do talude, deu conhecimento que o mesmo irá receber intervenção, quer para quem desce do lado esquerdo que será a parte a que todos se referem, mas também irá receber intervenção do lado direito que aparentemente está bem mas não é a realidade. Acrescentou que para além das visitas dos técnicos das Estradas de Portugal e das Infraestruturas de Portugal o Professor Ladeira, que tem tratado com a Câmara ao longo de vários anos, tem estado com os técnicos da Câmara Municipal, em visitas ao local, a estudar e a apresentar várias e sucessivas variantes da possível intervenção que vai ter que se fazer, uma intervenção que rondará os setenta mil euros numa extensão de cerca de cento e dezanove metros de comprimento de um dos lados e cerca de vinte metros do outro lado. -----

----- Referiu ainda que o talude estava consolidado no seu centro e quando houve a ampliação foi só para um lado e o traçado da estrada ficou toda do lado contrário, não se recentrou o traçado e daí haver as diferenças que estão a ser estudadas e a reação do talude



tem sido diferente e ao longo do período de verão deu para perceber alguma evolução tendo dado origem a várias variantes de estudos que estão a ser ultimados, muito próximo de se ter um projeto de execução para se poder adjudicar, empreitar e mandar fazer. -----

----- Deu conhecimento que, a fim de a Câmara ser ressarcida foi apresentado o assunto à CCDR e ao Governo para a questão de ajudas de emergência, por estragos feitos pelas intempéries do inverno passado. -----

----- Sobre a questão da rampa de acesso ao Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, confirmou que estava dentro da garantia estando atento para avançar com a requalificação. ----

----- Disse ter registado a questão do espelho na Rua Vale Michão, acrescentando que as duas Ruas referidas pelo Membro Fernando Henriques, não estão contempladas porque as mesmas fazem parte das PARUS e as PARUS têm empreitadas e candidaturas autónomas. Deu conhecimento que na quinta-feira anterior esteve na CCDR para tratar assuntos sobre o tema e muito em breve vão avançar as candidaturas e a seguir dentro das candidaturas naturalmente as empreitadas respetivas, porque contrariamente ao que se poderia equacionar, vão ter apoios de fundos comunitários. Acrescentou que com a questão do possível acelerador da execução dos fundos comunitários, ou seja partindo do zero, o Governo quer que haja aceleradores. Disse ter ouvido a intervenção do Eng.º Ribau Esteves, quando veio a apresentação a Aveiro, que era bom que se calhar antes de apresentar aceleradores, retirassem os travões todos que colocaram, tendo sido uma expressão que considerou feliz e que se aplica à prática. Explicou que o Concelho de Oliveira do Bairro se prepara para ter em várias zonas de intervenção, integradas nas PARUS, uma comparticipação neste quadro comunitário de apoio de cerca de um milhão e oitocentos mil euros sendo os 85%, a fundo perdido e que tudo fará e vai conseguir atingir a tal majoração de 10% porque irá executar ainda no presente ano, algo que permita garantir 95% para todo o quadro nesta componente específica. -----

----- Relativamente à intervenção do Membro Miguel Oliveira no que diz respeito aos fogos



florestais no concelho de Oliveira do Bairro esclareceu que o Executivo, o Sr. Vice-presidente como o próprio, Presidente da Câmara, os Técnicos Municipais da área, estiveram no terreno, estiveram nos Bombeiros onde apoiaram com logística, com mantimentos, com a presença regular junto dos comandos respetivos. Também sabe que houve pedido da parte dos Bombeiros para apoio da parte dos Escuteiros, que também houve e extremamente importante e por isso não compreende a irritação demonstrada e a questão sobre a cidadania referida pelo Membro Miguel Oliveira na sua intervenção. -----

----- Disse que tem sido unânime que o Concelho tem crescido em todas as vertentes, são factos, também é unanime que por um lado as escolas eram megalómanas e grandes e agora é referido pelo Membro Miguel Oliveira que não cabem lá as crianças, ficando um pouco confuso.

----- Sobre a questão das festas e fotografias disse que não iria responder, porque as mesmas existem porque existe matéria de base para as mesmas. -----

----- Sobre as questões colocadas pelo Membro António Pedro Campos esclareceu que o investimento da Câmara no evento da Expo Bairrada é superior ao que referiu, não tem os números de pormenor para todas as questões que colocou, mas quer dizer que é amplamente deficitário. Um dos bons dias da Expo Bairrada, pagantes foram cerca de três mil pessoas, não significando que estejam três mil pessoas lá dentro, podendo estar o dobro porque muitas pessoas têm os passes livres, aprovados pela Câmara Municipal a funcionários, pessoas dos stands que compraram no início da feira. Acrescenta que tem sido uma opção, os preços dos stands tem sido a um valor simbólico para de alguma forma dar mais notoriedade ao evento sendo essa a prioridade e não propriamente a rentabilidade. -----

----- Acrescenta que o que se diz de quinhentas mil pessoas em Águeda, não sabe se terá que se tirar um zero, mas deve-se ler esses números com os cuidados respetivos e as necessárias diferenças. -----

----- Agradeceu os parabéns que lhe foram dirigidos, relativamente às pinturas horizontais



e disse que mais vale tarde que nunca.-----

----- Sobre a questão da escola Fernando Peixinho, disse que seria ótimo que se pudesse fazer coincidir tudo, com o tempo que se quer e como se quer, ou seja os fundos do quadro comunitário de apoio, as candidaturas para o efeito, as empreitadas, a lista de erros e omissões e as reclamações dos empreiteiros, tudo isso tem prazos, o código dos procedimentos administrativos implica isso e tem que ser cumprido, fazendo com que tudo ande desfasado. Acrescenta que é muito difícil gerir e também percebe que é muito difícil perceber a parte do “*porque é que não fizeram isso no tempo de férias*”. Deu como exemplo as obras executadas na EB23 Acácio Azevedo que tiveram que ser feitas, tiveram que se deslocar mas faz parte. ----

----- Relativamente à questão colocado pelo Membro Leontina Novo, sobre se os valores têm IVA ou não, esclareceu que onde consta é porque ao valor tem que se acrescentar o IVA, onde não consta é porque não terá IVA, porque depende do enquadramento fiscal do contraente. Havendo uma série de regras no âmbito do código do IVA decorrendo daí. -----

----- Sobre os contratos de Incubadora e os preços disse que estava estipulado nas parcerias que vieram à Assembleia Municipal com a ACIB e dos apoios, têm contratos inerentes em que estão no âmbito dos valores que já vieram à Assembleia. Acrescenta que é um apoio que é dado, sendo que o valor que as empresas incubadas vão pagar à Câmara é menos do que custa o apoio que a Câmara quer dar e paga à ACIB, mas é uma opção porque foi entendimento que seria uma ajuda.-----

----- Quanto à questão das reparações no Pólo Escolar de Oliveira do Bairro, esclareceu que todas as reparações possíveis detetadas de infiltrações, sendo o mais visível junto das caixilharias, estão enquadradas na reparação que se irá fazer, sendo a garantia bancária que as vai pagar. -----

----- Respondendo assim também ao Membro Carlos Ferreira porque disse já ter falado muitas vezes sobre o assunto, não percebendo porque é que se extrapola logo de uma vez



Oliveira do Bairro assembleia municipal

oito e dá para mais uma, quando o Membro Carlos Ferreira sabe que neste caso específico há o acionamento de garantia bancária. Disse não perceber a questão nem depois o desenvolvimento da mesma nesse raciocínio, dizendo que naturalmente o Professor Henrique Tomás era a pessoa que tinha razão, acrescentando que um Vereador que uma vez foi eleito, com todo o seu respeito, para o Executivo Municipal na era democrática do Poder Local em Oliveira do Bairro, a única vez também tem que perceber e respeitar a opinião dos outros e da maioria e assim foi. Disse ainda que o edifício da Câmara Municipal também não tem telhas e tem que se respeitar a opinião dos arquitetos, obviamente que há uma palavra a dizer. Todos devem respeitar opiniões, decisões, propostas e aquilo que os órgãos respetivos aprovam para levarem a efeito, lutando para que aquilo que é aprovado seja bem executado e se for mal executado, executar as garantias bancárias que é aquilo que se está a fazer. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu assim por concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2- Apreciação e votação da Atribuição de Apoios no montante de 13.000,00 € às Entidades Participantes e Aprovação de Despesas Relativas a Som, Espetáculos Piromusical e outras, no montante de 6.500,00 € - Desfile de Marchas Populares.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que fizesse a apresentação do ponto da Ordem de Trabalhos; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – esclareceu que o título que foi lido do presente ponto da Ordem de Trabalhos, foi a epigrafe que foi à reunião de Câmara, uma epigrafe que engloba tudo o que lhe está subjacente, mas a razão de ser do presente ponto vir à Assembleia Municipal, foi a participação pela primeira vez da UNISOB, que não é uma entidade juridicamente autónoma porque pertence à Junta de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Freguesia de Oliveira do Bairro e a razão da vinda à Assembleia Municipal é porque todos os apoios, qualquer que seja a sua forma ou montante, têm que ser aprovados em Assembleia Municipal. -----

----- Assim o assunto a aprovar será a possibilidade de a Câmara pagar os mil seiscentos e vinte e cinco euros à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, pela participação dos vinte e cinco pares da UNISOB nas Marchas Populares.-----

----- Esclareceu que a Câmara não soube com a antecedência necessária que a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, UNISOB, iria participar nas Marchas Populares ao ponto de poder trazer previamente à Assembleia o ponto para a aprovação da atribuição do subsídio. Ou se dizia à Junta de Freguesia que não poderia participar, ou se quiserem participar não têm subsídio, optando por isso autorizar a participação nas Marchas Populares que já decorreram vindo o ponto à primeira Assembleia realizada depois da data do evento.-----

----- Disse ficar à disposição para qualquer esclarecimento adicional. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – solicitou aos presentes que pretendessem intervir, o favor de se inscreverem, dando de seguida o uso da palavra aos mesmos;-----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- (...)”Diz o n.º 1 do artigo 33º alínea o) que compete à Câmara Municipal_- Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; -----

----- Diz o n.º do artigo 25º alínea j) que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal - Deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações; (estas são competências de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

apreciação e fiscalização).-----

----- E a primeira pergunta que fazemos ao Sr. Presidente da Câmara é: “porque é que não submeteu esta proposta à Assembleia Municipal ordinária de 17 de Junho, para que estas verbas fossem votadas e aprovadas?”-----

----- As marchas populares do Concelho foram realizadas no dia 25 de Junho, perguntamos: o Senhor já deu ordem de pagamento dos 13.000€ e dos 6.500€?-----

----- Em nosso entender o Senhor uma vez mais põe o carro à frente dos bois e passa por cima das competências desta Digna Assembleia Municipal, numa atitude de total desrespeito à Mesa, na pessoa do seu Presidente Dr. Manuel Nunes e a todos os deputados eleitos em representação da população do Concelho de Oliveira do Bairro, entendemos e solicitamos que o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deverá acionar todos os mecanismos legais e jurídicos para colocar um ponto final nestas atitudes, que o Executivo de uma forma reiterada tem manifestado ao longo deste mandato.”-----

----- **JOÃO PAULO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- “Neste ponto da ordem de trabalhos e nos pontos 5.3 e 5.9 estamos a decidir sobre apoios a atividades que já foram realizadas pelas juntas de freguesias. As juntas de freguesia estão a contar com o apoio do Município de Oliveira do Bairro, mas o mesmo ainda não está assegurado, pois o órgão que o decide ainda não se pronunciou sobre o mesmo.-----

----- Daqui para a frente solicito aos Srs. Presidentes de Junta que comuniquem ao Executivo Municipal o mais atempadamente possível as atividades que vão desenvolver e os apoios financeiros e de outros tipos que estão a solicitar, e peço ao Sr. Presidente da Câmara e ao Executivo municipal que tragam estes apoios à Assembleia Municipal para serem discutidos e votados atempadamente.-----

----- O bom senso e as boas práticas de gestão autárquica recomendam isso mesmo, se



Oliveira do Bairro assembleia municipal

for necessário marcar uma Assembleia Municipal Extraordinária para discussão e aprovação deste tipo de apoios ou análise de outros assuntos de interesse para o Município, estamos todos cá para isso mesmo.”-----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que subscrevia inteiramente a intervenção do Membro João Paulo Sol. As Assembleias Municipais Extraordinárias servem para isso mesmo, ao contrário do que o Membro Acácio Oliveira referiu o Sr. Presidente da Câmara não conseguia colocar o presente assunto na convocatória da Assembleia Municipal de junho, porque a convocatória saiu no dia oito e a reunião de Câmara foi no dia seguinte.-----

----- No entanto podia ter solicitado ao Sr. Presidente da Mesa que incluísse o ponto já durante a própria Assembleia e isso poderia ter sido feito, porque disse que não gostava de ratificar nada e do atual Presidente de Câmara, apesar de terem vindo a entender há alguns tempos, pelo facto de as ideias do mesmo começarem a ir ao encontro das suas e do que tem vindo a reivindicar há alguns anos.-----

----- Acrescentou que apesar do assunto não ser uma ratificação, porque duvida que o Sr. Presidente da Câmara tenha pago a verba, à Junta de Freguesia sem autorização da Assembleia Municipal como é definido pela lei, vir-se à Assembleia Municipal com factos quase consumados não lhe agrada. -----

----- Disse que se tenta perceber como é que é a gestão autárquica e a mesma depende muito de quem a preside dentro dos trâmites da lei, assim é feito. Acrescentou que também se sabe que muitas das vezes as oportunidades, as vontades das populações, a vontade dos próprios membros dos executivos sejam municipais ou de freguesia, as coisas vão sendo feitas à medida das possibilidades e das oportunidades. -----

----- Referiu que do que tentou perceber este é um subsídio para promover atividades futuras ou apoiar a sua persecução em anos futuros. Neste caso específico disse que bastaria ter sido feita uma auscultação pelas Juntas de Freguesia, para se tentar perceber quem estaria



interessado em participar no evento, com data previamente marcada, com mais antecedência, para assim a Câmara trazer à Assembleia Municipal a atribuição dos apoios atempadamente.--

----- Como existe agora a questão da autorização que tem que ser dada pela Assembleia Municipal para qualquer apoio que seja dado às Juntas de Freguesia, que na sua opinião em alguns casos acha um exagero, recordando que há uns tempos atrás houve um ponto em que se esteve a discutir a cedência de mesas e cadeiras da Câmara Municipal para uma Junta de Freguesia, disse que gostava de ter poderes mas havia poderes que eram ridículos, achando que a lei poderia ter definido o valor base para os apoios. -----

----- Solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que no futuro houvesse mais algum cuidado e alguma antecedência para que estes assuntos não venham à Assembleia Municipal, tendo já sido passados os eventos evitando ouvir alguns impropérios.-----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro **MÁRCIO OLIVEIRA** – começou por cumprimentar todos os presentes. -----

----- Disse que a sua intervenção se deve às intervenções anteriores, querendo esclarecer o que se passou. -----

----- Referiu que neste caso em concreto a forma não era exatamente como foi atrás referida, sabendo que a forma é importante, recordando que em mandatos anteriores houve vereadores que eram peritos em levantar inúmeras questões relacionadas com a forma, deixando por vezes de lado o conteúdo. -----

----- Disse que o conteúdo neste caso era importante de se tomar em conta, porque a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, como as outras Juntas de Freguesia não eram consultadas para saber quem é que há de ir representar a Freguesia nas Marchas Populares. Foi criado um regulamento pela Câmara Municipal para quem quiser participar, candidata-se e participa, não sabendo se alguma é recusada, mas é assim que funciona. Foi nesse espírito que pela primeira vez, Oliveira do Bairro participou nas Marchas Populares, com uma Tuna



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Sénior que pertence à UNISOB, sendo essa Tuna composta por alunos que têm já alguma idade e as pessoas com alguma idade têm dificuldades em assumir compromissos de longo prazo, porque nunca sabem quando é que a sua saúde os debilita ao ponto de não poderem participar. Sendo esta uma das razões que motivou que a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, que tutela o projeto da UNISOB, só à última da hora pudesse ter confirmado à Câmara Municipal a sua presença, caso assim a Câmara o autorizasse. -----

----- Agradeceu enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro ao Sr. Presidente da Câmara ter autorizado a participação da UNISOB nas Marchas Populares, que em muito orgulhou os seniores, à última da hora, sujeitando-se agora a ouvir intervenções dos Membros da Assembleia Municipal alertando para os procedimentos que terão a sua fundamentação. -----

----- Esclareceu que não sendo sénior não estava previsto participar, mas na véspera o elemento que estava para ser o padrinho da Tuna teve que ser hospitalizado e há falta de melhor teve que vestir a camisola, como padrinho da marcha.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões suscitadas se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que dado a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Márcio Oliveira, não tinha mais nada a acrescentar. Disse no entanto que registava as preocupações. -----

----- Informou também que o apoio ainda não foi atribuído, nem seria nada pago, cuja competência seja da Assembleia Municipal antes da decisão desta e se a decisão for não o mesmo não será pago. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto



Oliveira do Bairro assembleia municipal

colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.2- Apreciação e votação da Atribuição de Apoios no montante de 13.000,00 € às Entidades Participantes e Aprovação de Despesas Relativas a Som, Espetáculos Piromusical e outras, no montante de 6.500,00 € - Desfile de Marchas Populares**, foi **Aprovado por Maioria com 24 Votos a Favor.** -- -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, Mácio Oliveira se ausentou nesta votação pelo conflito de interesses. -----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3 - Apreciação e votação de Apoio às Freguesias da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Oiã e Palhaça.**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de fazer a introdução do ponto da Ordem de Trabalhos;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que ao ouvir as intervenções do ponto anterior e olhando para o presente ponto, raciocinou sabendo que já não iria a tempo, se desse já para os dois anos estava meio caminho resolvido face às questões que foram suscitadas, não sendo o caso porque a proposta que foi à reunião de Câmara e foi subscrita é a apresentada, sendo idêntica em tudo ao que ocorreu no ano anterior, existindo um outro ponto específico para a freguesia de Oiã pela especificidade e envolvência do povo e dimensão que ganhou. -----

----- Referiu que como tem acontecido em anos anteriores a proposta apresentada é de atribuir à União de Freguesias dois mil euros, Freguesia de Oiã dois mil euros e Freguesia da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Palhaça outros dois mil euros, para iniciativas que cada uma melhor entenda levar a efeito. ----

----- Mostrou-se disponível para algum esclarecimento adicional.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – solicitou aos Membros presentes que pretendessem intervir neste ponto que procedessem à sua inscrição, dando de seguida o uso da palavra aos Membros inscritos;-----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VITOR OLIVEIRA** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que a questão que o trazia ali prendia-se com a ausência do Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Márcio Oliveira no momento de votação do ponto anterior, dado que o ponto era relativo à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro.-----

----- Nesse seguimento como Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, questiona se votaria o presente ponto para a atribuição dos subsídios às Juntas de freguesia de Palhaça e União de Freguesias, não votando na atribuição de subsidio à Junta de Freguesia a que preside, sendo que os outros Presidentes de Junta presentes atuassem da forma que entendessem. -----

----- Questiona a Mesa como é que deve atuar nesta situação, que por si votava a favor porque é para benefício da Junta a que preside.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – esclareceu que como era um ponto conjunto, que envolvia as três freguesias os três Presidentes não deveriam votar, achando que seria o mais sensato. -----

----- Foi solicitada a palavra pelo Membro André Chambel tendo-lhe sido concedida; -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que a questão colocada era uma questão que vinha desde os inícios do poder local, da inclusão dos presidentes de Junta de Freguesia nas Assembleias Municipais. Esclarece que os Presidentes da Junta de Freguesia são Membros da Assembleia



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal, não são eleitos por todos os munícipes, mas representam as suas freguesias, mas não estavam de todo impedidos de votar em assuntos ou deliberações relativos à sua freguesia.-----

----- Acrescentou que o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Márcio Oliveira entendeu no ponto anterior não dever votar, mas em nada estão impedidos de o fazer.

----- A questão levantada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Oiã de votar a atribuição dos subsídios às outras freguesias e não à sua, não era possível porque a proposta é única, é uma só. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que no documento é falado nas atividades anuais que as Juntas de Freguesia realizam de caráter cultural, recreativo e social, que a Câmara tem vindo a apoiar, são iniciativas de dinamizam a cultura, que valorizam as tradições, as artes locais, promovem o convívio..., mas depois o Sr. Presidente da Câmara não apoia as atividades, apoia sim a Junta de Freguesia, porque a União de Freguesias tem quatro atividades e as Juntas de Freguesia de Oiã e Palhaça respetivamente com uma atividade e todas recebem o mesmo valor de dois mil euros. -----

----- Solicitou alguma equidade entre as freguesias na atribuição dos apoios, compensando o esforço, a atividade e a mobilização de quem contribui mais para isso.-----

----- Presidente da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa **DUARTE NOVO** - começou por dar conhecimento que iria votar, porque sempre votou estes pontos respeitantes às Juntas de Freguesia.-----

----- Referiu que tudo o que for atribuído à União de Freguesias será sempre bem-vindo e por isso o seu voto será favorável, contudo na linha do que tem sido o seu discurso ano após ano e ainda na última edição do Stock Off, no Sobreiro, apelou ao Sr. Presidente da Câmara de que efetivamente atividades que são levadas a cabo pela União de Freguesias, sejam vistas como atividades promotoras da terra, mobilizadoras, que mantêm o bairrismo, o dinamismo e



muitas delas que já levam a dinâmica do comércio local, que no presente ano ajudados pelas condições meteorológicas teve muitos e bons frutos, tendo sido reconhecido de uma forma genérica.-----

----- Apelou para que o apoio em questão no que respeita à União de Freguesias seja reforçado porque bem o merece, há outras iniciativas que são realizadas das quais a União de Freguesias não solicita à Câmara apoios financeiros, uma delas o cicloturismo que é um exemplo no concelho de Oliveira do Bairro, não só pela dimensão mas também pela sua organização.-----

----- Apelou também aos Membros da Assembleia Municipal que efetivamente deveriam lutar pelas terras a que pertencem, sendo um dos pontos mais importantes, lutar pelos interesses das terras para que lhe seja dada mais força.-----

----- **JOÃO BASTOS** – referiu que o documento em questão vem confirmar aquilo que tinha dito na última Assembleia Municipal, de que se alguém ganhou com a agregação de freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa foi a Câmara Municipal, porque se não tivesse havido a agregação de freguesias, as atividades “Mostra de Gastronomia da Mamarrosa, “Anima Bustos” e “Festa da Fava” no Troviscal, todas tinham uma comparticipação de dois mil euros cada uma, agora com a agregação de freguesias o Executivo Municipal atribui dois mil euros para quatro atividades, sendo atividades já com algum alguma tradição.-----

----- Também é verificado no documento, que a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro não foi contemplada com nenhum apoio do género, ficando admirado com o facto, mas se calhar tem justificação para isso, talvez porque a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro não precisa de se preocupar com a realização de eventos porque a Câmara Municipal realiza-os e paga-os, desde a “Alameda Viva”, “Festa da Juventude”, realiza a festa do padroeiro da cidade, entre outras, mas com certeza cada um dos eventos enumerados, custa largos milhares de euros aos cofres do município, não querendo contestar porque alguns dos eventos podem ser



Oliveira do Bairro assembleia municipal

considerados eventos municipais do concelho, mas outros nem por isso. -----

----- Sugeriu que num futuro próximo a Câmara Municipal comece também a colaborar na festa de São Simão na Mamarrosa, São Lourenço de Bustos, São Pedro da Palhaça, São Simão de Oiã e já agora estender o movimento “Alameda Viva” com outro nome às outras vilas do município que também têm comércio que precisa de ser apoiado e dinamizado.-----

----- **ANTÓNIO CAMPOS** – dirigiu os parabéns aos três Presidentes das Juntas referidas no documento, por dinamizarem o concelho.-----

----- Referiu que a coerência o tinha obrigado a falar, não querendo que algum dos Presidentes de Junta em questão, pensem que tem alguma coisa contra algumas das freguesias, porque não tem. -----

----- Lembrou que nos dois últimos anos, neste período em Assembleia Municipal foram aprovados subsídios semelhantes, tendo contestado o critério ou a falta dele, por parte do Executivo Camarário na atribuição dos ditos subsídios, porque como já foi referido nas anteriores intervenções e estando à vista de todos, a União de freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa teve quatro atividades, a freguesia de Oiã é falado de uma forma genérica da comemoração dos vinte e sete anos de elevação a vila, sendo certo que uma das atividades está bem subsidiada, como se pode verificar num dos pontos a seguir da presente Ordem de Trabalhos, mas foram realizadas outras mini atividades e a freguesia da Palhaça teve apenas o “Todos ao Palco” e cada freguesia recebe por igual dois mil euros. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que queria assumir a sua precipitação, na sua última intervenção, relativamente aos votos dos Srs. Presidentes de Junta, pedindo desculpa pelo facto, porque efetivamente os Membros da Assembleia têm a obrigação e o direito ao voto, porque a Assembleia Municipal é um órgão deliberativo.-----

----- Deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões



Oliveira do Bairro assembleia municipal

suscitadas, se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – esclareceu que como estava agendado um ponto específico, para uma atividade, também ela diferenciadora em Oiã, referiu que da sua parte e da parte do Executivo está a porta aberta para ir ao encontro das sugestões que foram deixadas, sendo que numa próxima iniciativa da sua parte irá ter em conta os reptos deixados.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.3 - Apreciação e votação de Apoio às Freguesias da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Oiã e Palhaça, foi Aprovado por Maioria com 1 Voto Contra e 24 Votos a Favor.**-----

----- Voto contra do Membro da Assembleia João Bastos. -----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.4 - Apreciação e votação da Informação/Proposta nº 110 – Mandato 2013/2017 – 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2016.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de fazer a introdução do ponto da Ordem de Trabalhos;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – esclareceu que o presente ponto da Ordem de Trabalhos, tinha a ver com a questão da Revisão, sendo uma obrigatória será esta, mas aproveitou-se para, como decorre da necessidade ou de incluir novas rubricas ou reforçar algumas, passando a elencar o que achou ser a principal razão de ser desta Revisão;-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Em novos projetos consta a rubrica construção do pavilhão desportivo em Oiã, com verbas do ano, com um valor pequeno e no ano seguinte com um valor expressivo. O Museu da Rádio, também com um valor ainda este ano e com um valor no ano seguinte. -----

----- Em termos de reforços de rubricas esclareceu que há um reforço de quarenta mil euros na requalificação da Escola Dr. Fernando Peixinho e um reforço também nas PARUS que decorrerão previsivelmente ao longo do Quadro Comunitário de Apoio, o mais cedo possível, por força do acelerador e do interesse do Executivo como seria óbvio. -----

----- Em termos de planos de atividades municipais, os principais reforços vão para os protocolos com as instituições que dão apoio à CAF (Componente de Apoio à Família), vinte cinco mil euros, protocolos com instituições do primeiro ciclo cem mil euros e dinamização de atividades da CAF também vinte e cinco mil euros, protocolos com associações cento e cinquenta mil euros, protocolos com comissões fabriqueiras trinta mil euros, protocolo com a ACIB para eventos vinte mil euros, atividades promovidas pelo município quarenta mil euros, mais concretamente para o Festival da Ciência, realização de atividades com a comunidade escolar trinta e quatro mil e novecentos euros, tendo a ver com os protocolos um com o IEC e outro com a EPIS, empresários para a inclusão social, e resíduos sólidos urbanos no seu todo cem mil euros. -----

----- Relativamente ao orçamento da despesa os principais reforços, empréstimos oitenta e cinco mil euros de acordo com o calendário que estava previsto, mas numa alteração foi necessário utilizar parte dessa verba sendo repostas, encargos com instalações cinquenta mil euros, trabalhos especializados cinquenta mil euros, ADSE a qual a Câmara é chamada a pagar também cinquenta mil euros e transportes vinte mil euros. -----

----- Para o equilíbrio e principais reforços do lado da receita e sem entrar na rubrica de terrenos ou equivalente o saldo de gerência que é obrigatório duzentos e quatro mil euros, fundos da Lei do Orçamento de Estado como se sabe foi aprovado mais tarde, sendo mais do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que o previsto em oitenta mil euros em números redondos, participação dos fundos comunitários corrente, PEPAL e o Programa +Maria noventa mil, quatrocentos e onze euros, uma receita entre o Município de Vagos e o Município de Oliveira do Bairro cinquenta e três mil euros, freguesia de Oiã uma possível receita, ou ainda este ano ou no início do ano e passará para o orçamento seguinte, a questão da passagem após a propriedade horizontal, da fração Junta de Freguesia que passará para sua posse, se a Assembleia assim o decidir, fundos comunitários quinhentos e cinquenta mil euros, decorrentes do pacto com a Região de Aveiro, CIRA, Loteamento e Obras cento e sessenta mil euros estando já atingido, serviços desportivos vinte e três mil euros, serviços sociais cinquenta mil euros, IVA reembolsado ou a reembolsar sessenta mil euros. -----

----- Disse que as rubricas que referiu eram as principais, indo quase à minucia, acrescentando que uma vez que o orçamento tinha sido um orçamento contido, sendo a revisão contrariamente ao habitual que costuma ser em baixa, uma revisão em alta, positiva e com acréscimo de verbas, estando no entanto disponível para qualquer esclarecimento adicional, se houver lugar ao mesmo. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia interino, **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** - solicitou aos Membros presentes que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos que efetuassem a respetiva inscrição, tendo sido dado o uso da palavra aos mesmos; -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou parte da sua intervenção por escrito a qual se transcreve; -----

----- *“Gostaríamos de ser informados pelo executivo camarário sobre o museu da rádio e de uma explicação sobre o seu significado na região, tendo em conta que o nosso Município é agrícola e com muita indústria ligada ao barro.* -----

----- Acrescentou que deveria existir uma razão muito forte, para que o investimento



Oliveira do Bairro assembleia municipal

referido seja colocado no concelho e que venham mais-valias, já que como foi atrás referido, o turismo diminuiu no concelho. Também referiu que não há roteiros, não há trabalho desenvolvido nesse sentido e por isso acha importante saber qual é a mais-valia, para que o Museu da Rádio venha parar a um concelho como o de Oliveira do Bairro. -----

----- No ponto 7010305 - Escolas: Vemos aqui um valor de 804.000€ em investimento em escolas, depois do investimento já realizado, perguntamos? De que escolas se tratam? -----

----- Acrescentou que o Sr. Presidente tinha dado com alguma minúcia, conforme o próprio referiu, mas teria sido interessante que essa minúcia também tivesse passado para os documentos da 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2016, escusando assim de se estar a colocar questões e o Sr. Presidente ter que estar a esclarecer as questões que já poderiam estar nos documentos. -----

----- Agradeceu que dentro das duas questões apresentadas, fossem prestados os esclarecimentos devidos com alguma minúcia. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que iria dizer basicamente o que costuma dizer nas outras revisões, que sendo a primeira é obrigatória, uma revisão do saldo de gerência, sendo que o Sr. Presidente da Câmara aproveitou para se incluir duas grandes obras, uma delas com certezas que vai avançar, o museu da Rádio, outra que é uma intenção que agrada a todos, a construção do pavilhão desportivo em Oiã e outras obras que reflete o aumento no orçamento das grandes opções do plano de um milhão e meio de euros, não havendo grande alteração relativamente à orientação da gestão. -----

----- Acrescentou que não é hábito da Bancada do CDS votar contra intenções e por isso irão ter uma posição de abstenção. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia interino, **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – deu de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para que pudesse responder às questões suscitadas se assim o entendesse; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que se está a discutir a revisão e não a questão do Museu da Rádio e por isso dispensava de falar sobre o assunto que já foi tratado por várias vezes em Assembleias Municipais anteriores. -----

----- Relativamente à questão concreta do valor em escolas esclareceu que existe a EB23 Fernando Peixinho que faz parte da única escola apoiada no âmbito do Pacto, face ao teto que existe e cabendo apenas à Câmara, quinhentos e cinquenta mil euros. O que é a estimativa de obra, e que está a decorrer o concurso são entre seiscentos e setecentos mil euros, daí os quase oitocentos mil euros, no entanto não será só para o presente ano civil, será repartido nos dois anos, porque não há tempo útil de execução, mas quando se falou à pouco na obra das caixilharias é uma obra em escola e a partição das empreitadas têm que bater certo. O que é conhecido com rigor ao cêntimo consta assim, sendo que quando introduziu o tema falou em números redondos, quando são apenas previsões têm por base as previsões que estão, não podendo colocar outras, porque está assente em previsões de acordo com os documentos técnicos existentes.-----

----- Quanto à questão dos documentos e ao que referiu de poder acompanhar, esclareceu que o que foi para os Membros da Assembleia Municipal, vai para os Senhores Vereados sendo os documentos oficiais. O que atrás referiu na apresentação do tema, esclareceu que foi um trabalho que realizou ao seu jeito para esclarecer o ponto, ou seja foi um rascunho ou estudo da revisão para simplificar, não sendo por isso um documento oficial.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.4 - Apreciação e votação da Informação/Proposta nº 110 – Mandato 2013/2017 – 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2016**, foi **Aprovado por Maioria com 11 Abstenções e 14 Votos a**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Favor. -----

----- Abstencões de todos os Membros da Banda do PS e da Bancada do CDS-PP, exceto os Senhores Presidentes de Junta de Oiã Vítor Oliveira e da União de Freguesias Duarte Novo.

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os presentes que eram perto das vinte e quatro horas, questionando os Membros da Assembleia presentes se achavam que se concluíam os pontos da Ordem de Trabalhos restantes antes da uma hora. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra por alguns Membros, tendo-lhes sido concedida;

----- **JOÃO PAULO SOL** - disse que apesar de haver ainda seis assuntos para discutir, a Bancada do PSD não tem muitas intervenções previstas, sendo do entendimento que se poderá terminar a presente Sessão da Assembleia Municipal na presente data. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que em sua opinião não se iria conseguir acabar os trabalhos na presente data. Informou que por motivos de saúde tinha um Membro da sua Bancada que teria que se ausentar, não estando por isso em condições de se continuar os trabalhos.-----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro **MARCIO SOL** – disse que em sua opinião se acabaria os trabalhos, até porque tradicionalmente, havia alguns pontos que costumavam ser rápidos, podendo não o ser na presente data, mas acreditava que sim. -----

----- Informou que na próxima terça-feira data agendada para a continuação da Assembleia Municipal, tem Assembleia de Freguesia agendada, não sendo por isso possível estar presente.

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** - disse que da forma como tem sido conduzida a Assembleia Municipal, acredita que se termine a Sessão na presente data, sendo que a Bancada do PS terá intervenções em todos os pontos que faltam, mas não seriam intervenções longas. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **PATRICIA LEMOS** – disse que independentemente da decisão que fosse tomada teria que se ausentar por questões de saúde, agradecendo a compreensão. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que ainda faltavam seis pontos a discutir e todos têm a ideia que serão pacíficos, sabendo que há duas propostas a serem apresentadas e votadas, nesses pontos iria intervir em todos eles, há a apreciação referente ao 1º Trimestre do Revisor, acreditando que se chegue à uma hora da manhã ainda sem discutir todos os pontos, indo contra o Regimento. Há uma segunda reunião agendada solicitando ao bom senso de todos.---

----- **CARLOS FERREIRA** – referiu que para si seria indiferente se continuasse na presente data ou na terça-feira seguinte, mas como se vive num espírito democrático foi de opinião colocar o assunto a votação e a maioria vence.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que perante o quadro que se apresentou iria colocar o assunto a votação; -----

----- Foi assim votada a continuação dos trabalhos na presente data com **10 Votos Contra e 14 Votos a Favor.** -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.5 - Apreciação e votação da Informação/Proposta n.º 111 – Mandato 2013/2017 – Participação de 5% no I.R.S.;**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de fazer a introdução do ponto da Ordem de Trabalhos;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que como habitualmente na linha coerente do que foi apresentado ao eleitorado, no que tem sido a proposta subscrita e as razões subjacentes, queria reafirmar duas coisas;-----

----- Esta foi uma forma habilidosa que o Governo da Nação à data, resolveu introduzir,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dando hipótese, não de aumentar a receita à Câmara, mas de ser reduzida, porque é uma componente do que era antes a transferência das verbas do FEF para os municípios.-----

----- Por outro lado era algo que a seu ver, mostrando-se disposto a justificar isso, é contra aquilo que se pode fazer no âmbito social. Qualquer redução levada a efeito será transversal e permite naturalmente maiores abates, ou maiores economias aos bolsos dos concidadãos que mais rendimento auferem. A título de exemplo uma redução de 0,25% neste ponto, equivale a menos sessenta euros por ano, a um salário bruto de cinco mil euros mensais, e a cerca de dois euros num ano, num salário médio de mil euros mensais. -----

----- Com a argumentação feita, com a seriedade e frontalidade e com a linha coerente que tem defendido e que a presente Assembleia tem aprovado, mantém a proposta por mais uma vez e que a Câmara subscreveu.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou aos Membros presentes quem pretendia intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos, dando de seguida o uso da palavra aos mesmos; -----

----- **JOÃO PAULO SOL** - entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “ *A participação variável do IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Concelho de Oliveira do Bairro no orçamento da Autarquia tem sido o imposto municipal que mais divergências tem levantado nesta Assembleia.* -----

----- *Ao longo dos últimos 10 anos temos aplicado a taxa máxima permitida 5 % sempre com o voto favorável da Bancada do PSD.* -----

----- *Em 2007 esta receita começou com 401 319 €, em 2012 atingiu 470 104 €, em 2014 507 047€, em 2015 atingiu o valor record de 624 073 € que se prevê, face à revisão orçamental à pouco aprovada, ainda aumentar no ano de 2016 para 640 160 €. -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- De 2014 para 2015 assistimos a um aumento efetivo de receita de 507 mil para 624 mil euros, ou seja um aumento de cerca de 23 % na receita da participação variável do IRS. ----

----- O aumento mais ou menos contínuo do valor absoluto desta receita municipal, a participação variável no IRS, tem vindo a levantar duvidas e incertezas sobre quem verdadeiramente está a suportar este valor, visto o Concelho de Oliveira do Bairro não ter propriamente uma classe com rendimentos elevados assim tão grande. -----

----- Esta participação variável no IRS não afeta as famílias com rendimentos muito baixos pois as mesmas não liquidam qualquer IRS. -----

----- Sem sombra de dúvidas a denominada classe média, é quem mais tem vindo a ser castigada com as alterações nos cálculos do IRS e respetivas deduções. -----

----- Desta forma 7 deputados municipais da bancada do PSD tomaram a iniciativa de apresentar uma proposta para reduzir a participação variável do IRS de 5 % para 4,75 % pelos seguintes motivos: -----

----- Continuar a redução da fiscalidade municipal principalmente sobre as famílias, sem comprometer o equilíbrio financeiro da autarquia. Esta diminuição estima-se que reduzirá a receita municipal em cerca de 32 mil euros. -----

----- Manter a atratividade fiscal do município de Oliveira do Bairro face aos restantes municípios envolventes, visto cada vez mais municípios estarem a diminuir as taxas de participação variável a aplicar no IRS. -----

----- Esta proposta foi apresentada às bancadas do CDS e do PS para análise, apoio e subscrição se assim o entendessem, a mesma foi então subscrita pelos 9 deputados da bancada do CDS e pelos 2 deputados da bancada do PS, totalizando 18 subscrições desta proposta que vou passar a ler.” -----

----- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO - Informação/Proposta n.º 111 – Mandato 2013/2017 –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Participação de 5% no I.R.S.;-----

----- 1- Ao abrigo das competências das Assembleias Municipais emanadas do Regime Jurídico das Autarquias Locais (Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro) e do Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro), consubstanciado pelo parecer emitido pelo Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, na pessoa da Dra. Maria José L. Castanheira Neves de 23 de Janeiro de 2014.-----

----- Propomos a alteração do ponto 2.1 da proposta do nº 111 – mandato 2013-2017 apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara para a seguinte redação:-----

----- “2.1 – Subscreva ao abrigo do disposto no n.º 1 conjugado com o nº 2 do artigo 26º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, a aplicação de uma participação do Município de Oliveira do Bairro de 4,75% do IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscção territorial, relativamente aos rendimentos do ano imediatamente anterior, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções previstas no nº 1 do art. 78º do Código do IRS, deduzido do montante afeto ao Índice Sintético de Desenvolvimento Social nos termos do n.º 2 do artigo 69º”-----

----- **CARLOS FERREIRA** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- “A bancada do PS sempre afirmou nesta Assembleia Municipal ser contra esta participação variável até 5% e também tem reprovado que este executivo persista em manter essa participação no máximo. É no nosso entendimento uma medida desajustada da realidade e alheia às dificuldades que a população de Oliveira do Bairro atravessa no presente.-----

----- A receita proveniente do IRS do município tem vindo a aumentar todos os anos e os rendimentos das pessoas e das famílias em sentido inverso todos os anos tem vindo a diminuir, contribuindo para isso, todos os impostos, nomeadamente esta participação do IRS. -----

----- É importante que todos e cada um de nós tenha conhecimento da realidade de muitas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

famílias do nosso concelho, mas para isso é preciso ter sensibilidade social e preocupar-se com as pessoas. Não entendemos porque é que o executivo municipal não abdica de alguma parte dessa participação e assim ajuda a aliviar o sacrifício de muitas famílias Oliveirenses. -----

----- Vários Concelhos devolvem a totalidade da participação no IRS aos seus municípios, por isso para a Bancada do PS, não faz qualquer sentido continuarmos na Taxa Máxima. É apenas uma questão de sensibilidade social e bom senso.” -----

*----- **ANDRÉ CHAMBEL** – começou por dizer que afinal a Bancada do CDS tem razão, porque todos estão a vir ao encontro do que tem vindo a ser dito desde o início da alteração orçamental por parte do estado, o presente envenenado para os municípios, e que sempre disseram que a redução tem pouco impacto, como é dito pelo Sr. Presidente da Câmara, relativamente ao orçamento de cada família.-----*

----- Lembrou que também sempre disse que não seria pelo impacto, mas sim pela mensagem que seria transmitida, pelo exemplo, pelo sinal. O sinal de 0,25% não era nada, mas não era o máximo, seria um sinal.-----

----- Referiu que como tinha sido dito pelo Membro João Paulo Sol, o concelho de Oliveira do Bairro é caracterizado essencialmente por duas classes, na sua opinião, a classe média e depois uma classe que é o ex-emigrante que foi ganhar a vida lá fora, e depois volta para a sua terra e dedica-se essencialmente ou à criação do seu negócio, ou dedica-se à agricultura, sendo que estes últimos valorizam muito o que é o seu esforço de trabalho que também é medido pelo IRS que depois acabam por pagar.-----

----- Disse que não se tratava de uma taxa, mas sim a Câmara a dizer que tem a possibilidade de ficar com 5% do que é pago pelos municípios a nível de IRS, mas que devolve parte desse valor 0,25% que não chega a ser nada num orçamento familiar, como foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara e bem, mas é um sinal de que havendo a possibilidade de ficar com os 5% do IRS, a Câmara entende que não o fará devolvendo às famílias, reconhecendo o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

esforço que é feito num período de austeridade.-----

----- Acrescentou que se faz crer que não há austeridade, mas na sua opinião o que se tem andado a esbanjar e a estragar daquilo que foram os sacrifícios durante anos, feitos pelos portugueses, se calhar a Assembleia Municipal e o Município de Oliveira do Bairro está a reconhecer que se tem que voltar a devolver aos portugueses o que eram os seus rendimentos, a qualidade de vida, antes de todos os sacrifícios que se fizeram e que infelizmente nos próximos tempos vão parecer em vão.-----

----- **ANTÓNIO CAMPOS** – disse que iria pegar na palavra coerência e se não lhe falhavam as contas, disse que era a terceira vez que se vê em votação o IRS e em três anos se batalha com o Executivo para que houvesse uma redução da referida taxa.-----

----- Em três anos foi demonstrada coerência, e por parte do Sr. Presidente da Câmara também demonstrou coerência, independentemente de ter uma posição contrária à da Bancada do CDS, sempre demonstrou coerência em não reduzir o valor da taxa.-----

----- Referiu que pela altura da presente Assembleia, há três anos atrás era dado início ao presente mandato, duras batalhas foram travadas com a oposição e com o Sr. Presidente da Câmara para fazer valer ideais e as ideias que sempre acharam serem as mais justas para com os habitantes do concelho em todas as valências, nomeadamente na educação, no desporto, associativismo, obras, manutenção pública...-----

----- Acrescentou que várias vezes em, desacordo, sempre em minoria nas votações, qual o seu espanto quando vê um certo desnorte nas colunas da oposição, com votações contrárias e contraditórias ao decorrer dos últimos três anos.-----

----- Questionou se não será o início de tentativas de aproveitamento político, tendo em vista as autárquicas de 2017. Acrescentou que se assim for, que acredita que será, andou-se três anos a brincar às Assembleias Municipais, pois sempre viu uma bancada do PSD de acordo com o seu Presidente e agora começava a ver posições contraditórias.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Em tom de conclusão questionou onde estava a coerência.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu conhecimento que tinha sido recebida pela Mesa da Assembleia, a proposta de alteração à proposta apresentada pelo Executivo Municipal, colocando a mesma a votação; ----

----- Efetuada que foi a votação, verificou-se que a **Proposta de Alteração à Informação/Proposta n.º 111 – Mandato 2013/2017 – Participação de 5% no I.R.S., subscrita por dezoito Membros da Assembleia Municipal, foi Aprovada por Maioria com 4 Votos Contra, 3 Abstenções e 17 Votos a Favor.** -----

----- Votos Contra dos Presidentes de Junta de Freguesia da Palhaça, Manuel Martins, de Oliveira do Bairro, Márcio Sol, e pelos Membros da Bancada do PSD, Luís Ruivo e Susana Nunes.-- -----

----- Abstenções dos Presidentes de Junta de Freguesia de Oiã, Vítor Oliveira e União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Duarte Novo e pelo Membro da Bancada do PSD, Miguel Ramiro.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que enquanto o Governo PSD / CDS, incrementou sobretaxas no IRS para os rendimentos mais altos, o PS Governo atual, mantém as mesmas, a presente Assembleia Municipal constituída pelos partidos acima referidos reduz aos escalões mais altos o maior valor e beneficia, sendo uma medida antissocial.-----

----- Disse que gostaria de fazer eco disso mesmo e que a comunicação social faça também eco da mesma medida, porque com a decisão que foi tomada está-se a beneficiar quem mais rendimentos auferem no concelho de Oliveira do Bairro, sendo certo que quem auferem um rendimento mensal bruto de cerca de mil euros mês, o efeito da medida não chega a dois



Oliveira do Bairro assembleia municipal

euros por ano.-----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro Miguel Ramiro a fim de fazer a sua declaração de voto, tendo-lhe sido concedida;-----

----- **MIGUEL RAMIRO** – começou por cumprimentar todos os presentes.-----

----- Disse que todos devem ser coerentes com aquilo que dizem e com aquilo que fazem e dizem e como não vê o alcance da proposta apresentada, dado que no passado a mesma ou idêntica situação foi rejeitada e como os argumentos apresentados não o conseguiram convencer, preferiu assim abster-se.-----

----- Referiu que agradecia que nas propostas que fossem apresentadas, no futuro estejam em primeiro lugar os interesses dos munícipes e as questões políticas devem ser relegadas para segundo plano, o que não tem acontecido.-----

----- Dirigindo-se aos presentes, disse que se há folga, como acontece de momento, para abdicar da comparticipação, que seja aproveitada para direcionar esse valor para a segurança das pessoas e seus bens, para a limpeza e qualidade do ambiente, entre outras que tanta falta faz no concelho.-----

----- Refere-se por exemplo à segurança na freguesia de Oiã, aos fogos no concelho de Oliveira do Bairro, porque com essa verba poder-se-ia perfeitamente dar esse apoio que tanta necessidade urge e Oiã é um reflexo da falta de segurança.-----

----- Disse acreditar que seria possível encontrar outra forma de fazer as coisas. Acrescentou que há alterações que deviam ser feitas, mas há outras em que se deve ter a consciência do que se anda a fazer.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – colocou de seguida à votação a proposta com a alteração aprovada.-----

----- Efetuada que foi a votação verificou-se que o ponto **5.5 - Apreciação e votação da**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Informação/Proposta n.º 111 – Mandato 2013/2017 – Participação de 5% no I.R.S., com as alterações aprovadas, foi Aprovada por Maioria com 4 Votos Contra, 3 Abstenções e 17 Votos a Favor. -----

----- Votos Contra dos Presidentes de Junta de Freguesia da Palhaça Manuel Martins, de Oliveira do Bairro Márcio Sol, e pelos Membros da Bancada do PSD, Luís Ruivo e Susana Nunes.-- -----

----- Abstenções dos Presidentes de Junta de Freguesia de Oiã, Vítor Oliveira e União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Duarte Novo e pelo Membro da Bancada do PSD, Miguel Ramiro.-----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - **5.6 -Apreciação e votação da Informação/Proposta n.º 112 – Mandato 2013/2017 – Lançamento de Derrama;**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de fazer a introdução do ponto da Ordem de Trabalhos;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que também na linha coerente de descida expressiva, consequente e constante da referida taxa, no caso um imposto sobre os resultados dos lucros das empresas, em que depois da decisão do governo de alterar a formula em reduziu em 40% de uma só assentada, com a alteração da formula prática que era 10% sobre o IRC, passou para 1,5% no máximo, tem-se vindo a descer ano após ano 0,1% por ano, sendo que a proposta é de descer mais uma vez 0,1% o que significa, face à nova situação, ficar-se em 2/3 da possibilidade que é permitida ao município cobrar.-----

----- Face aquilo que não há muitos anos era, está-se infinitamente abaixo do que era a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

cobrança efetiva percentual da parte do município. Disse que para além de ser uma linha coerente é um verdadeiro apoio aos empresários por que só pagam se tiverem resultados positivos e tendo resultados positivos estarão a pagar menos e a proposta é de continuar a reduzir, uma vez que nos outros impostos se está no limite mais baixo que é possível. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou os Membros da Assembleia se pretendiam intervir, dando o uso da palavra. -----

----- **CARLOS FERREIRA** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Neste imposto municipal, o Executivo Municipal, optou pela descida do seu valor de 1,1% para 1%, descendo uma décima como tem vindo a fazer todos os anos o que achamos bem. ----* -----

----- *Pena é que essa sensibilidade não seja aplicada às pessoas na descida da comparticipação no IRS. -----*

----- *Para nós este alívio fiscal que tem existido sobre as empresas, é positivo, ajuda a reforçar a retoma, mas no nosso entendimento deve também de ser acompanhada por um alívio sobre as famílias.-----*

----- *Aproveitando a descida deste imposto às empresas, poderia o executivo camarário desenvolver mecanismos para atrair mais investimento ao nosso concelho, pois a descida deste imposto só beneficia as empresas que cá estão e é preciso que mais empresas venham para o nosso concelho. É um desafio que muito depende da vontade do executivo camarário. Todos temos conhecimento que nos concelhos limítrofes a instalação de novas empresas tem sido uma realidade, criando mais emprego e fazendo com que o comércio local também seja beneficiado.-----*

----- *Existem zonas industriais que deveriam ser mais cuidadas, para assim serem mais*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

atrativas e não deixar que algumas empresas que cá estão se expandam para outros concelhos.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – não havendo mais nenhum Membro que pretendesse intervir deu de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que no presente momento se está a discutir a Derrama e não outro tipo de incentivos. ----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: - **5.6 -Apreciação e votação da Informação/Proposta n.º 112 – Mandato 2013/2017 – Lançamento de Derrama, foi Aprovado por Unanimidade, com 24 Votos a Favor.**-----

----- Foi dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida foi dado inicio ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.7 -Apreciação e votação da Informação/Proposta n.º 113 – Mandato 2013/2017 – Imposto Municipal de Imóveis – I.M.I.**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que quando assumiu a presidência da Câmara Municipal este imposto estava em 4,5%. Paulatinamente e de acordo com a estratégia, com a possibilidade, com aquilo que foi a promessa ao eleitores, foi reduzido até à base mínima legalmente aplicada, ou seja 3%. -----

----- Disse que é o que é trazido à presente Assembleia Municipal, também de uma forma consistente e coerente.-----

----- Referiu que poderia haver alguns Membros da Assembleia que não tivessem conhecimento que pela primeira vez, não sendo para o próximo ano, mas está em curso pela



Lei do Orçamento de Estado em vigor, a aplicação direta do cruzamento de duas informações;

----- Quem tiver uma casa cujo valor patrimonial seja até sessenta e seis mil e quinhentos euros e cujo rendimento do casal seja até quinze mil, duzentos e noventa e cinco euros anuais, superior ao salário mínimo, cada pessoa, o cruzamento automático desses dois elementos implica que se as pessoas pagavam algum IMI, pouco ou muito, pagam zero IMI sendo automático, ao ponto de, um emigrante do concelho que tenha cá o seu número fiscal, que possa ter uma casa muito boa, mas não tenha nenhuns rendimentos em território nacional é igual a rendimento zero, naturalmente a casa, dependendo de quando é a avaliação, a casa pode ganhar muito e não pagar nada. Isto está em prática e está a fazer com que o resultado do IMI, que só se sabe no fim do ano, está a descer muito para além dos 7% que foram aprovados na última descida. -----

----- Referiu que queria dar a informação atrás aos Membros da Assembleia para que em consciência fizessem o que entenderem e decidirem nesse sentido. -----

----- Disse que quando alguns continuam a falar no IMI familiar, não tem nada contra ao IMI familiar mas entende como sendo uma medida social e não, mais uma vez qualquer redução, no fundo aproveita mais aquela pessoa que tiver melhor casa e para ter a melhor casa desde que tenha filhos é porque teve rendimento para a fazer e é a pessoa que mais beneficiará de uma medida de qualquer redução nesse aspeto. -----

----- Simultaneamente e ver-se-á o que vem no próximo Orçamento de Estado, está-se a votar algo que terá a sua aplicação prática no próximo ano, aquilo que o Governo está a tudo fazer, por quem nos Governa de facto e que impõe as medidas para que elas vigorem nesta que já é chamada a autoridade da geringonça, estando a preparar-se para tributar, criar uma sobretaxa pelo valor patrimonial maior. -----

----- Disse que queria assim deixar as informações que atrás referiu, os alertas e deixar as incongruências, mais uma vez sem sentido, porque está em prática pelo Governo, isso sim,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

uma medida social, tendo indo mais além do social porque lhes escapou, aqueles que não estão cá e o rendimento é zero e têm boas habitações, mas as aplicações informáticas têm destas nuances que são difíceis de detetar. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou os Membros da Assembleia se pretendiam intervir, dando o uso da palavra. -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “O imposto Municipal sobre Imóveis tem vindo a ser reduzido todos os anos no Município de Oliveira do Bairro, tendo a Assembleia Municipal aprovado a taxa mínima possível 0,3 % no ano passado. -----

----- A bancada do PSD faz agora um ano, lançou um repto ao Sr. Presidente da Câmara para que na proposta do IMI a vigorar no ano de 2017 aplicasse o IMI familiar, vou ler um excerto dessa intervenção: -----

----- “lançamos o repto ao Sr. Presidente da Câmara para que, aquando da proposta de fixação de taxa de IMI a vigorar em 2017, pondere mais esta medida a favor dos nossos contribuintes” -----

----- Como esta sugestão não foi atendida iremos apresentar nós essa proposta de aplicação do IMI familiar para o ano de 2017. -----

----- Razões para a aplicação do IMI familiar no ano de 2017 no Município de Oliveira do Bairro: -- -----

----- continuar a redução da fiscalidade municipal principalmente sobre as famílias, sem comprometer o equilíbrio financeiro da autarquia. -----

----- Acrescentou que não concordava com o que foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

porque a formula de cálculo do IMI familiar este ano é diferente do ano anterior, sendo feito através de uma redução de um valor absoluto, ou seja quem tem um imóvel de menor valor para habitação própria permanente, terá uma redução consoante o numero de filhos com a aplicação do IMI familiar, que é exatamente o mesmo valor para uma pessoa que terá um imóvel que valha três ou quatro vezes mais. -----

----- O IMI familiar no ano de 2017 tem uma forma de cálculo diferente do ano passado sendo agora efetuada uma dedução fixa de 20 € para agregados familiares com um dependente, 40 € para agregados familiares com 2 dependentes e 70 € para agregados familiares com 3 ou mais dependentes a seu cargo. Esta forma de aplicação do IMI familiar é mais justa do que a fórmula anterior baseada em % na redução do IMI, como a dedução agora é fixa a redução é relativamente maior para os agregados com a habitação própria e permanente de menor valor. -----

----- manter a atratividade fiscal do município de Oliveira do Bairro face aos restantes municípios envolventes. No distrito de Aveiro no ano passado apenas Espinho e Oliveira do Bairro não aplicaram deduções ao IMI através do IMI familiar. -----

----- Vou passar a ler a proposta que foi redigida e apresentada pela bancada do PSD e que foi subscrita pelas restantes bancadas que compõem esta Assembleia.” -----

----- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO - Informação/Proposta n.º 113 – Mandato 2013/2017 – Imposto Municipal de Imóveis – IMI. -----

----- Ao abrigo das competências das Assembleias Municipais emanadas do Regime Jurídico das Autarquias Locais (Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro) e do Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro), consubstanciado pelo parecer emitido pelo Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, na pessoa da Dra. Maria José L. Castanheira Neves de 23 de Janeiro de 2014. -----

----- Propomos as seguintes alterações à proposta do nº 113 – mandato 2013-2017



apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara: -----

----- O Ponto 4 passa a ser o seguinte: -----

----- 4 – A Lei 7-A/2016, de 30 de Março aditou o artigo 112º -A ao Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, que prevê no seu n.º 1 que os municípios, mediante deliberação da Assembleia Municipal, podem fixar uma redução da taxa do imposto municipal sobre imóveis que vigorar no ano a que respeita o imposto, a aplicar ao prédio ou parte do prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim, atendendo ao número de dependentes que, nos termos do Código do IRS, compõem o respetivo agregado familiar, de acordo com a seguinte tabela: --

----- Numero de dependentes a cargo 1 - Dedução fixa 20,00€; -----

----- Numero de dependentes a cargo 2 - Dedução fixa 40,00€; -----

----- Numero de dependentes a cargo 3 ou mais - Dedução fixa 70,00€; -----

----- Inclusão de um ponto 5: -----

----- 5 – O mesmo artigo no seu n.º 6 prevê ainda que a Autoridade Tributária e Aduaneira disponibilize aos municípios, até 15 de Setembro, o número de agregados com um, dois e três ou mais dependentes que tenham, na sua área territorial, domicílio fiscal em prédio ou parte destinado a habitação própria e permanente. -----

----- O ponto 6 resulta da renumeração do ponto 4 inicial com a inclusão de uma nova alínea: -- -----

----- 4 passa a ponto 6 -----

----- 4.1 a ponto 6.1 -----

----- 4.2 a ponto 6.2 -----

----- 6.3 – A Assembleia Municipal aprove a fixação da redução da taxa do IMI a aplicar ao



Oliveira do Bairro assembleia municipal

prédio ou parte de prédio urbano, destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, atendendo ao número de dependentes que compõem o respetivo agregado familiar, de acordo com a seguinte tabela: -----

----- Numero de dependentes a cargo 1 - Dedução fixa 20,00€; -----

----- Numero de dependentes a cargo 2 - Dedução fixa 40,00€; -----

----- Numero de dependentes a cargo 3 ou mais - Dedução fixa 70,00€; -----

----- 4.3 a ponto 6.4-----

----- 4.4 a ponto 6.5-----

----- 4.4 a ponto 6.6”-----

----- Subscrito pelas três Bancadas com assento na Assembleia Municipal. -----

ANDRÉ CHAMBEL – disse que a proposta agora apresentada, o CDS já a tem apresentado na Câmara Municipal, já foi falada em Assembleia Municipal, relativamente ao IMI familiar e para complementar um pouco do que foi referido pelo Membro João Paulo Sol, relativamente à alteração, aquilo que difere esta proposta das anteriores é que enquanto nas anteriores a proposta de redução era percentual, um filho e uma redução de 10% do IMI, dois filhos tinha uma redução de 15% no IMI e três filhos ou mais tinha uma redução de 20% no IMI, e isso sim favorecia quem tinha as casas mais avaliadas. Para quem pagava cem euros de IMI teria uma redução dez euros, mas quem pagava por exemplo seiscentos euros de IMI iria ter uma redução sessenta euros, ou seja as casas mais avaliadas acabavam por ser as mais beneficiadas. Neste caso em concreto sendo um valor fixo acaba por se beneficiar aqueles que pagam menos IMI, ou seja o impacto da redução é naqueles que têm as casas avaliadas pelo valor mais baixo. -----

----- Informou que a Bancada do CDS irá votar favoravelmente a proposta, pena que seja tardia, já podia estar a ser aplicada há dois anos, fica satisfeito que a Bancada do PSD tenha



Oliveira do Bairro assembleia municipal

incurtido a sua intenção nesta matéria, sendo bom verificar que ao longo dos últimos tempos venha a ser reconhecida a razão à Bancada do CDS nesses assuntos. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *"Começo por uma afirmação de um Presidente de uma Autarquia do Sul, e cito: “ Impostos baixos são incentivos à comunidade, ao emprego e ao crescimento”.* -----

----- *Mesmo com a aplicação da taxa mínima de IMI, a Autarquia irá continuar a beneficiar de um aumento na receita proveniente do IMI, considerando que as isenções dos proprietários dos imóveis continuam a terminar ano após ano e que os valores patrimoniais tributários resultantes das últimas avaliações estão para além dos que o mercado imobiliário pratica.* -----

----- *Para além disso vai já ser aplicada pela Autarquia no ano de 2017, a taxa de 0,90 % aos prédios urbanos que se encontrem devolutos há mais de um ano e nos casos de prédios em ruínas o que no nosso parecer é um exagero.* -----

----- *Considerando a certeza de que a receita proveniente do IMI vai aumentar no ano de 2017, estamos em tempo e com justiça de discriminar positivamente as famílias mais numerosas ou carenciadas, (vamos chamar-lhe IMI familiar ou Coeficiente Familiar), reduzindo dessa forma o IMI dessas famílias, será mais um sinal da boa gestão autárquica e uma visão realista sobre a vida e as dificuldades dos nossos munícipes.”* -----

----- Acrescentou que a proposta apresentada e subscrita também pela Bancada do PS é uma confirmação daquilo que têm vindo a dizer em anteriores discussões sobre este assunto, considerando por isso legítima, justa e por isso a Bancada do PS irá votar a proposta de alteração favoravelmente. -----

----- **MARCOS MARTINS** – disse que gostaria de recordar a página 50 da ata da Assembleia Municipal de 18 de setembro de 2015, em que na sua intervenção passando a citar;-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “...relembrou o Membro Armando Humberto que, nem todas as famílias pagam IMI, uma vez que o Orçamento de Estado prevê isenções para quem receba menos de 15.295,00 € (quinze mil duzentos e noventa e cinco euros) e cujo património de todos os elementos do agregado familiar não seja superior a 66.500,00 € (sessenta e seis mil e quinhentos euros), acrescentando que a concessão desta mesma isenção (ou perda) passou, a partir do corrente ano, a ser efetuada de forma automática.” -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara que só para recordar e tal como disse no início da presente sessão da Assembleia Municipal, quando se recusou a cumprimentá-lo, deve estar esgotado e a precisar de férias. -----

----- **LUIS CARVALHO** – disse que relativamente ao ponto que se está a discutir o qual já foi muito debatido, se todos forem a ver é que para além de se estar a trazer o ponto a discussão, o grave problema, na sua opinião, é o legislador porque este IMI deveria ser imposto a nível nacional, para todos os municípios, para que haja equidade.-----

----- Referiu que a redução proposta é boa mas que pecava por tardia.-----

----- Disse que o parlamento iria discutir na presente data o imperador fiscal, cognome do já famoso imposto sol, outrora conhecido por IMI. Acrescentou que se está a discutir o IMI que já passou, a nível familiar que já deveria ter sido posto em prática, a questão é que já vem a caminho algo mais e esse sim, gostaria de ouvir da boca do Sr. Presidente da Câmara se se vai fazer como na Madeira, não se põe em prática.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que prestasse os esclarecimentos solicitados;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que com certeza de nenhuma das intervenções, na presente data nesta Assembleia Municipal, ninguém teve em conta aquilo que referiu no início, pese embora o Membro



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Armando Humberto, ter referido porque era previsível entrar no Orçamento, tendo entrado em prática havendo uma redução efetiva.-----

----- Acrescentou que era seu querer, porque as contas apurar-se-ão no final do ano, e algumas das tranches referentes ao IMI, ainda estão por receber, que o IMI vai descer com expressão no município de Oliveira do Bairro. É verdade que tem crescido, que parou e que vai descer, pelo menos era essa a sua convicção, sendo importante que todos retenham esses factos. -- -----

----- Quanto à questão social, é sim social porque é para rendimentos mais baixos e valores patrimoniais mais baixos, estando em prática pelo Governo do PS que está a governar o país. -- -----

----- Disse que em jeito de resposta ter coluna vertebral e direita dá trabalho. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu conhecimento que tinha sido recebida pela Mesa da Assembleia, a proposta de alteração à proposta apresentada pelo Executivo Municipal, colocando a mesma a votação; ----

----- Efetuada que foi a votação, verificou-se que a **Proposta de Alteração à Informação/Proposta n.º 113 – Mandato 2013/2017 – Imposto Municipal de Imóveis – I.M.I.**, foi **Aprovada por Maioria com 2 Votos Contra, 3 Abstenções e 19 Votos a Favor.**-----

----- Votos Contra dos Presidentes de Junta de Freguesia da Palhaça, Manuel Martins, de Oliveira do Bairro, Márcio Sol.-----

----- Abstenções dos Presidentes de Junta de Freguesia de Oiã, Vítor Oliveira e União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Duarte Novo e pelo Membro da Bancada do PSD, Miguel Ramiro.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – colocou de seguida à votação a proposta com a alteração aprovada.-----

----- Efetuada que foi a votação verificou-se que o ponto **5.7 - Apreciação e votação da**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Informação/Proposta n.º 113 – Mandato 2013/2017 – Imposto Municipal de Imóveis – I.M.I., com as alterações aprovadas, foi Aprovada por Maioria com 2 Votos Contra, 3 Abstenções e 19 Votos a Favor. -----

----- Votos Contra dos Presidentes de Junta de Freguesia da Palhaça, Manuel Martins, de Oliveira do Bairro, Márcio Sol. -----

----- Abstenções dos Presidentes de Junta de Freguesia de Oiã, Vítor Oliveira e União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Duarte Novo e pelo Membro da Bancada do PSD, Miguel Ramiro. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou aos Membros presentes se pretendiam fazer a declaração de voto, dando o uso da palavra; -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, **MARCIO SOL** – referiu que votou contra dois pontos importantes para o concelho, o IRS e o IMI, porque para si na questão do IMI continua a não ser garantido que não sejam as famílias que mais podem que mais filhos têm e portanto as que mais podem são beneficiadas e o mesmo raciocínio se aplica à questão do IRS que uma vez mais continua a achar que serão os que mais posses têm que serão mais beneficiados. -----

----- Acrescentou que tem a ver com uma questão de critério, de coerência e de respeito por aquilo que foi uma estratégia seguida desde o início pelo PSD, que fazia parte do projeto político, que quando se apresentaram ao eleitorado apresentaram-se com determinadas convicções, com um determinado rumo a seguir, achando que se deve manter essa linha para o bem ou para o mal. -----

----- Referiu que as decisões tomadas podem ter impacto no Orçamento, nunca saberão exatamente quanto, nunca se sabe por antecipação o valor das receitas. Numa escala menor como Presidente de Junta de Freguesia, tem que gerir um Orçamento, sabendo o que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aconteceria se lhe mexessem nas receitas, alguma coisa haveria de ser cortado, logo numa escala de maior dimensão como a Câmara Municipal, seguindo o seu raciocínio vai-se caminhar para o desconhecido.-----

----- Acrescentou que em termos ideológicos compreendia, o CDS tinha toda a razão porque tem coerência, mas para si o problema é mudar as regras no meio do jogo e quando o próximo mandato se iniciar com certeza o CDS poderá ter outra legitimidade. Referiu que o partido está numa senda triunfal, vitoriosa e na presente data teve mais duas vitórias, pensando que este curso de vitórias se prolongará até outubro do próximo ano, com a confiança com que estão, mas resta saber se será por mérito próprio.-----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – no seguimento da intervenção do Presidente de Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, disse que na presente data tinha dupla razão, ou melhor tripla razão, quer seja nos impostos, quer seja no que disse anteriormente, porque estavam há onze minutos a quebrar o Regimento duplamente.-----

----- Lembrou que no número 2 do artigo 26º., relativamente à duração das sessões há duas situações, passando a citar;-----

----- *“As reuniões da Assembleia Municipal terminarão às vinte e quatro horas do dia do seu início, salvo quando a própria Assembleia Municipal deliberar o seu prolongamento por mais uma hora, caso seja previsível que a Ordem de Trabalhos possa ser concluída nesse período de tempo, não podendo em qualquer caso a duração da reunião, exceder cinco horas consecutivas.”*-----

----- Ou seja, tinha dito que não se iria terminar antes da uma da manhã e verifica-se que ainda faltam três pontos para discussão, mais grave já se ultrapassaram as cinco horas consecutivas previstas, devendo ter terminado às vinte e quatro horas mais sessenta minutos, conforme diz o Regimento. Mais uma vez teve razão e a sua vontade é de abandonar a reunião, porque é uma situação recorrente, e se o Regimento foi elaborado dessa forma é para



ser cumprido.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que não poderia contrariar o que foi atrás dito pelo Membro André Chambel na razão objetiva que tem, estando subjacente que as subjetividades podem acontecer e a maioria na previsão que fez calculou mal o tempo, de facto errou mas foi a maioria. Disse que todos deveriam repensar na atitude tomada para que a situação não se repita. -----

----- Informou que os motivos porque os trabalhos continuaram foram porque a maioria venceu sendo que por vezes pode não vencer do lado da razão ou da lei como foi o caso, mas são os defeitos que a democracia tem porque não é perfeita, sendo o presente caso uma evidência disso mesmo. Acrescentou que também havia pessoas que não gostavam muito de evidências, mas elas existem. -----

----- Acrescentou que a ilegalidade já tinha acontecido e por isso mesmo se iria continuar a discussão dos pontos da Ordem de Trabalhos até à sua conclusão.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - **5.8 - Apreciação e votação da Informação/Proposta n.º 114 – Mandato 2013/2017 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem – T.M.D.P.**; -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de fazer a introdução do ponto da Ordem de Trabalhos;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que neste ponto nada de novo, nem pelo seu significado, nem pela sua expressão financeira, portanto optou-se por manter e trazer à Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou os Membros da Assembleia se pretendiam intervir, dando o uso da palavra. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **JOÃO PAULO SOL** – disse que concordava com a proposta do Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Referiu que mais do que o partido A ou B, as alterações no IMI e no IRS eram merecidos pelos munícipes de Oliveira do Bairro. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** - entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “A minha primeira pergunta ao Executivo Municipal é se as operadoras de comunicações pagam Taxa Municipal de Direitos de Passagem ao Município ou se entregam os valores cobrados certos, uma vez que esse Imposto é cobrado aos seus clientes. -----

----- Existe algum meio que a Autarquia use para fiscalizar as receitas que as empresas cobram aos seus clientes ou aceitam-se pacificamente os valores que estas lhe entregam. -----

----- Sabemos que algumas câmaras têm desistido da cobrança dessa taxa para não penalizar os cidadãos, uma vez que a receita não chega aos cofres autárquicos ou é quase inexistente. Outras desdobraram-se no envio de reclamações ao Governo, ao Ministério Público e à Anacom (autoridade reguladora do sector das comunicações) sem êxito. Todos afastam as responsabilidades na fiscalização das operadoras, ou seja, não há quem verifique se os montantes cobrados aos clientes correspondem, de facto, aos valores entregues aos municípios. -----

----- Pensamos que foi baseado nestes pressupostos que os Concelhos limítrofes, como por exemplo Águeda, Mealhada e Vagos, optaram por isentar os seus munícipes desta Taxa, não devemos continuar a marcar a diferença pela negativa e principalmente quando o proveito é reduzido ou até possa estar a ficar nos cofres do alheio.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que como os Membros da Assembleia sabem as Câmaras Municipais não têm ferramentas, não têm autorizações ou permissões para controlar as suas principais receitas, a saber; IMI, Derrama, IRS, e também esta que está em discussão. A metodologia é de facto a cobrança pelas operadoras e se elas cumprirem e entregarem ao Município aquilo que é devido porque são fieis depositários, não havendo outra hipótese, mas o impacto são miudezas, no IMI já não é assim e as finanças e os técnicos tributários privilegiam o IVA e outras cobranças que são nacionais em detrimento das municipais.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.8 - Apreciação e votação da Informação/Proposta n.º 114 – Mandato 2013/2017 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem – T.M.D.P.**, foi **Aprovado por Maioria com 22 Votos a Favor e 2 Abstenções**. ----

----- Abstenções pelos Membros da Bancada do PS.-----

----- Foi dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida foi dado início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.9 - Apreciação e votação da Informação/Proposta nº 117 – Mandato 2013/2017 – Apoio Financeiro à Freguesia de Oiã – Festa da Flor**. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para a introdução do ponto; -----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que o tema já tinha sido abordado logo nos dois primeiros pontos da Ordem de Trabalhos, esclarecendo que sobressaiu de longe a envolvimento, a iniciativa, a participação daqueles que desfilaram e daqueles que não desfilaram, mas estiveram meses a trabalhar, em prol da belíssima decoração e iniciativa.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Dirigiu os parabéns aos concidadãos e fregueses da freguesia de Oiã, à Junta de Freguesia que acarinhou a iniciativa e a catapultou. Informou que esteve presente no evento e na hora e na presença do Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Vítor Oliveira, entendeu por bem que, por vezes há iniciativas que acarinhadas e incentivadas como mais algo podem ganhar um patamar muito maior, tendo sido isso que despoletou a proposta agora apresentada, que tem duas vertentes;-----

----- Um incentivo de três mil euros, ainda para o corrente ano, no sentido de incentivar o que foi o esforço e outro incentivo maior de sete mil e quinhentos euros para a próxima edição, para que a Junta de Freguesia saiba que na condução dos trabalhos e das equipas, terá um parceiro expressivo nomeadamente para ajudar a pagar os materiais ou pagá-los na sua íntegra. - -----

----- Disse que poderia ser uma iniciativa diferenciadora, não estando em discussão a competência que para isso está a Junta de Freguesia, mas em sua opinião deveria ser uma iniciativa, não de dois em dois anos como já ouviu falar, mas sim marcar posição e ser anual. --

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou os Membros da Assembleia se pretendiam intervir, dando o uso da palavra. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Concordamos que a “Festa da Flor” realizada na Freguesia de Oiã, adquiriu uma relevância cultural e turística relevante e se encontra inserido nas comemorações da elevação de Oiã a Vila, porém o apoio financeiro de 7.500€ atribuído para a festa da flor de 2017, vai muito além do valor atribuído extraordinariamente à “Festa da Flor” de 2016, que é de 3.000€, perguntamos ao executivo municipal, se a Junta de Freguesia de Oiã apresentou ao Executivo um projecto de financiamento ligado ao evento e a todos os custos que este envolve em*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pormenor, ou se este assunto foi tratado nos bastidores e em privado no gabinete do Senhor presidente da Câmara à conversa com o Senhor presidente da Junta de Freguesia de Oiã.-----

----- Considerando que esta Assembleia Municipal tem competências de apreciação e fiscalização, é de todo importante que todos os apoios que aqui venham para votação e autorização, sejam apresentados com a devida e obrigatória transparência.”-----

----- Acrescentou que o Executivo deveria ter uma estratégia de médio prazo, para a promoção de oferta turística no concelho de Oliveira do Bairro, como se verifica no concelho ao lado de Águeda. É que sem essa estratégia, esses eventos não passam de eventos isolados, com um impacto reduzido na economia e promoção do concelho.-----

----- Disse que não se referia particularmente ao evento em discussão, mas ao conjunto de eventos que vão acontecendo de forma mais ou menos espontânea por todo o concelho, com um grande voluntarismo das pessoas, das Juntas de Freguesia mas sem qualquer articulação entre si por parte do Executivo. Por exemplo no caso em concreto foi protocolado com a Junta de Freguesia a continuação do evento para os próximos anos? É que se o evento não tiver continuidade e se for realizado de uma forma casuística tem um dado impacto, se for realizado de uma forma planeada e integrado numa estratégia de promoção do concelho mais alargada, terá um impacto completamente diferente.-----

*----- Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, **VITOR OLIVEIRA** – disse que queria aproveitar para agradecer à Câmara Municipal e sensibilizar os Membros da Assembleia, porque este evento começou por uma simples brincadeira. Juntaram-se meia dúzia de senhoras no ano passado e elas próprias se voluntariaram, nunca se devendo negar o voluntariado. Informou que não foi iniciativa da Junta de Freguesia, esteve sim por trás e todo aquele que quiser deitar voluntariado abaixo, está enganado porque tem que se aceitar as boas vontades, a força, a garra das populações, tendo sido isso que aconteceu no ano anterior. -----*

----- Acrescentou que a Junta de Freguesia entrou no processo para tentar ver se pegava



nesse voluntariado e acrescentava mais e conseguiu, mas deixou sempre liberdade à própria população e ao voluntarismo dessa própria população. Informou que tiveram mais de mil figurantes. Disse que no início do desfile, o Sr. Presidente da Câmara questionou se vinha muito mais gente tendo-lhe respondido que ainda só tinha passado um terço do desfile, e o Sr. Presidente da Câmara na altura reconheceu que o evento deveria ser um marco na freguesia de Oiã. - -----

----- Quanto à programação e planificação disse que são coisas que se fazem, mas não se poder querer que a criança nasça agora, fazendo o batizado daqui a pouco e se calhar já o casamento. Tem que se dar tempo ao tempo, tem que se falar com as pessoas, continuar o cariz voluntario das pessoas, que foi o que se fez em Oiã que também fez outra coisa mais importante que nunca foi falada, foi criada união na freguesia de Oiã, no povo de Oiã. Deu conhecimento que houve mulheres e homens que noites a fio não dormiram, mas com o apoio há incentivo. -----

----- Agradeceu mais uma vez ao Sr. Presidente da Câmara, porque é a grande aposta, é fazer qualquer coisa que marcasse, que diferencie a freguesia de Oiã. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para prestar algum esclarecimento que entendesse;-----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que não tinha muito a acrescentar e com certeza o Sr. Presidente da Junta teria falado este assunto com o seu Executivo, da sua parte disse que fez a proposta e discutiu-a em reunião de Câmara, sendo uma proposta da Câmara Municipal, foi aprovada, mas a Assembleia terá a legitimidade de a alterar, de chumbar, o que entenderem. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----



-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.9 - Apreciação e votação da Informação/Proposta nº 117 – Mandato 2013/2017 – Apoio Financeiro à Freguesia de Oiã – Festa da Flor**, foi **Aprovado por Unanimidade**.-----

----- Foi dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida foi dado início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.10 - Análise da Informação do Auditor Externo referente ao 1º semestre de 2016**.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – solicitou aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir que manifestassem o facto, dando de seguida o uso da palavra; -----

----- **ACACIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “A opinião do auditor é limitada, logo não é um relatório operacional fiável em toda a sua plenitude. -----

----- 2.2.1 *Vendas e Prestações de Serviços: nas rubricas 71131 e na 7122 a redução de receita na água e nos resíduos sólidos, tem a ver com o contrato com a ADRA ou outros serviços prestados pela Câmara?* -----

----- 2.2.5 *Proveitos e ganhos Financeiros: na rubrica 782 ganhos em entidades participadas: a redução de 80% tem alguma explicação especial?* -----

----- 2.2.6 *Proveitos Extraordinários: na rubrica 7942, alienações de imobilizações corpóreas no valor de 179.378,64€, queremos ser informados especificamente sobre o património vendido pela Câmara Municipal.* -----

----- *Tomamos boa nota que no âmbito geral a Câmara reduziu o seu passivo e contas correntes de fornecedores e que relativamente ao endividamento amortizou 500.000€ em meio ano, pelo que entendemos que se encontra financeiramente estável.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Não havendo mais nenhum Membro da Assembleia que pretendesse intervir no presente ponto da Ordem de Trabalhos, deu-se o ponto por encerrado.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou todos os Membros da Assembleia se se opunham à aprovação dos documentos sujeitos a deliberação na presente sessão em minuta, não havendo nenhum Membro da Assembleia que se opusesse. -----

----- Informou que todas as deliberações da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal foram aprovadas em minuta.-----

----- Agradeceu a presença e a colaboração de todos para o bom funcionamento dos trabalhos.-----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer.-----